

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

FELIPE SILVA SANTOS

**OS SEBOS DA CIDADE DE SÃO PAULO E OS DOIS CIRCUITOS DA
ECONOMIA URBANA**

São Paulo

2023

FELIPE SILVA SANTOS

OS SEBOS DA CIDADE DE SÃO PAULO E OS DOIS CIRCUITOS DA ECONOMIA
URBANA

Trabalho de Graduação Individual apresentado ao
Departamento de Geografia da Universidade de
São Paulo para a obtenção de título de bacharel
em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Ramos Hospodar
Felippe Valverde

São Paulo

2023

Aos meus pais e avós, Maria e Maurício, dedico.

*“Some say that knowledge is something sat in your lap/
Some say that knowledge is something that you never have/
In my dome of ivory/ A home of activity/
I want the answers quickly/ but i don't have no energy/
I hold a cup of wisdom/ But there is nothing within/
My cup, she never overfloweth”*

(Kate Bush)

AGRADECIMENTOS

Antes de tudo, sou extremamente grato aos meus pais que sempre me apoiaram, incentivaram e falaram sobre a importância da educação e dos estudos, agradeço a Maria do Carmo dos Santos e Maurício Ribeiro dos Santos, meus amados avós e pais, que mesmo não tendo em suas histórias de vida a oportunidade de avançar estudando, foram as pessoas que mais me ensinaram para além da academia, toda a minha trajetória possuí e possuirá um pouco deles, sempre serei grato.

Agradeço meu querido professor e orientador Prof. Dr. Rodrigo Valverde pelas contribuições, direcionamentos, prontificação, paciência e compreensão.

Agradeço aos meus queridos amigos da graduação que sempre terão um espaço em meu coração e pensamentos, fazendo desse período mais leve e cheio de alegrias, me sinto lisonjeado em poder chamá-los de amigos: Fabiola Lima, Felipe Gomes, Kaori Oda, Ingrid Andrade, Larissa Loyola, Luana Almeida, Loiane Vilefort, Natalia Bernardi, Paula Faria, Roberta Kimura, Rubens Ferreira, Sara Bensadon e Scar.

Agradeço a muitos outros amigos que fiz na graduação, especialmente no LEMADI, onde a presença e carinho de Waldirene Ribeiro foi fundamental para unir tantas pessoas que sinto apreço. Agradeço a outros tantos familiares que foram importantes nesse momento, minhas irmãs, madrinha, e alguns tios e tias. Tenho um agradecimento especial aos amigos de outros ambientes como os estágios remunerados que fiz durante a graduação, na EMPLASA (Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano) e EMEF Senador Lino de Mattos, tive momentos de muitas alegrias e aprendizados.

Por fim, sou grato a Maria, minha mãe, pelo incentivo, carinho e amor de sempre.

RESUMO

Em uma definição rápida e até simplista, os sebos no geral são comércios similares as livrarias que comercializam: livros, discos, CDs, revistas, histórias em quadrinhos, e até mesmo objetos, de diferentes épocas, como antiguidades. Uma particularidade desse comércio é que, diferente das livrarias tradicionais, os materiais também podem ser trocados, ou vendidos pelo usuário, e o preço também costuma ser mais acessível. Para além da existência desses estabelecimentos enquanto espaços presentes dentro de um contexto urbano, é necessária uma investigação para que seja possível definir em qual circuito da economia urbana os mesmos estão inseridos atualmente, segundo a conceituação de dois circuitos da economia urbana feita pelo geógrafo Milton Santos. A pesquisa busca investigar em qual dos dois circuitos econômicos os sebos estão inseridos atualmente, buscando sentido nas relações que possuem com o espaço em que estão fixados e com as novas tecnologias e formas de comercialização como o e-commerce. Diante desse tema central será realizado um recorte espacial sobre o Estado de São Paulo, visando compreender como os sebos existentes na metrópole tecem suas relações com o espaço onde estão inseridos, com as novas dinâmicas econômicas advindas da comercialização via internet, e com os diversos atores que fazem parte do circuito econômico de comercialização de livros de segunda mão/usados. Uma análise comparativa partindo de sebos inseridos em regiões diferentes também será proposta, levando em consideração formações socioespaciais diferentes, visando a reflexão sobre como a espacialização traz novas perspectivas e diferenças sobre um mesmo objeto de estudo. O principal objetivo da pesquisa envolverá a relação dos sebos com os dois circuitos da economia, procurando compreender quais são as relações estabelecidas entre esses estabelecimentos, o espaço em que estão inseridos e o circuito econômico em que se encaixam. Como objetivos específicos, a pesquisa pensa em investigar como esses estabelecimentos se mantêm atualmente de forma marginal frente a estabelecimentos hegemônicos. Pesquisar sobre os sebos inseridos no Estado de São Paulo, e compreender diferenciações dadas por questões espaciais, a relação com o e-commerce, além de tabular onde estão inseridos os estabelecimentos que serão estudados.

Palavras-Chave: Sebos, Livros, Livrarias, E-commerce, Dois Circuitos da Economia Urbana, Urbano, Estado de São Paulo.

ABSTRACT

In a quick and even simplistic definition, second-hand bookstores are generally businesses similar to bookstores that sell: books, nightclubs, CDs, magazines, comic books, and even objects from different eras, such as antiques. A particularity of this trade is that, unlike traditional bookstores, materials can also be exchanged or sold by the user, and the price is also usually more affordable. In addition to the existence of these establishments as spaces present within an urban context, an investigation is necessary so that it is possible to define which circuit of the urban economy they are currently inserted in, according to the conceptualization of two circuits of the urban economy made by geographer Milton Santos. The research seeks to investigate which of the two economic circuits second-hand bookstores are currently inserted in, seeking meaning in the relationships they have with the space in which they are established and with new technologies and forms of marketing such as e-commerce. In view of this central theme, a spatial overview of the State of São Paulo will be carried out, intending to understand how the second-hand bookstores in the metropolis weave their relationships with the space in which they are located, with the new economic dynamics arising from internet trading, and with the various actors which are part of the economic circuit for selling second-hand/used books. A comparative analysis based on second-hand bookstores located in different regions will also be proposed, taking into account different sociology-spatial formations, involving reflection about how spatialization brings new perspectives and differences on the same object of study. The main objective of the research will involve the relationship between second-hand bookstores and the two circuits of the economy, seeking to understand the alternating relationships between these establishments, the space in which they are located and the economic circuit in which they fit. As specific objectives, the research aims to investigate how these establishments currently maintain themselves marginally compared to hegemonic establishments. Research the used bookstores located in the State of São Paulo, and understand differences due to spatial issues, the relationship with e-commerce, in addition to tabulating where the establishments that will be trained are located.

Keywords: Used bookstores, Books, Bookstores, E-commerce, Two Circuits of the Urban Economy, Urban Space, State of São Paulo.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Tela de pesquisa sobre sebos e livreiros no site da estante virtual	42
Figura 2 - Sebo Catedral dos Livros.....	47
Figura 3 - Sebo do Messias	48

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 -. Número de sebos nas 5 regiões do município de São Paulo.....	49
Mapa 2 – Sebos por Km ² nas 5 regiões do Município de São Paulo.....	50

LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

Gráfico 1 – Quantidade de Sebos por tipo no município de São Paulo.....	43
Gráfico 2 – Quantidade de sebos físicos por regiões no Estado de São Paulo.....	45

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	12
CAPÍTULO 1 – ADENTRANDO OS SEBOS: DAS PRATELEIRAS AOS CIRCUITOS ECONÔMICOS.....	14
1.1 – OS SEBOS.....	14
1.2 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	19
CAPÍTULO 2 – SEBOS E SÃO PAULO: DAS CENTRALIDADES AS DESIGUALDADES.....	24
2.1 – SEBOS E SÃO PAULO: DO LOCAL AO GERAL.....	24
2.2 – CIRCUITOS ECONÔMICOS DOS SEBOS EM SÃO PAULO.....	27
2.3 – SEBOS CENTRAIS E PERIFÉRICOS.....	29
2.4 – SEBOS E GENTRIFICAÇÃO.....	33
CAPÍTULO 3 – ENTRE O FÍSICO E O ONLINE: OS NOVOS CAMINHOS PERCORRIDOS PELOS SEBOS.....	34
CAPÍTULO 4 – DOS SEBOS DA ESTANTE VIRTUAL NO ESTADO DE SÃO PAULO AOS DADOS.....	41
CONSIDERAÇÕES FINAIS -	51
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS -	54
APÊNDICES -.....	56

INTRODUÇÃO

Os sebos, estabelecimentos dedicados à venda de livros usados, e os dois circuitos da economia urbana no terceiro mundo, calcados pelo geógrafo Milton Santos, que englobam diversos negócios locais com suas especificidades, desempenham papéis cruciais nas dinâmicas das cidades latino-americanas contemporâneas. Esses elementos, que à primeira vista, parecem distintos, estão interligados de maneiras complexas, podendo contribuir de certa forma para a reflexão de como o espaço urbano está estruturado. Nesse contexto, exploraremos como os sebos e os circuitos econômicos da economia urbana se entrelaçam, influenciam os espaços onde estão inseridos e podem servir como uma ferramenta para visualizar a cidade por uma outra ótica.

Esses estabelecimentos, recintos da literatura de segunda mão e rara, desempenham um papel na preservação da memória cultural e na democratização do acesso ao conhecimento. Enquanto sebos físicos que abrigam uma diversidade de livros, desde best-sellers até obras esquecidas pelo tempo, eles acabaram desempenhando um papel de símbolo de resistência na cidade. Assim, exploraremos como a geografia enquanto ciência e forma de compreender o mundo pode ser ligada a esses estabelecimentos, seja pela questão dos circuitos econômicos, pelas relações gerais que possuem com o espaço que estão inseridos, pela questão de localização no Estado de São Paulo e pelo papel social que desempenham.

Falando de forma apenas introdutória, dentro da geografia humana e crítica, existe uma distinção entre dois grandes circuitos principais, os circuitos superior e inferior da economia urbana, conceitos calcados pelo estudioso Milton Santos. Enquanto o circuito superior representa as conexões econômicas globalizadas e centralizadas com grandes empresas envolvidas, o circuito inferior é moldado por atividades locais, com uma rotação financeira mais flexível, e muitas vezes, em locais considerados periféricos. Os sebos, assim, destacam-se como ponto de convergência de ambos os circuitos, por ser um tipo de estabelecimento que funciona historicamente pela ótica da pluralidade, transitando entre características consideradas modernas e tradicionais, conversando com atores de ambos os circuitos. Eles não aparecem apenas como um nicho cultural específico e isolado em

centros urbanos como o Estado de São Paulo, atuando assim, como um elo entre o comércio global de livros e as economias locais. Portanto, analisaremos as ligações curiosas entre os sebos e esses dois circuitos, partindo do Estado de São Paulo como área a ser investigada para possíveis reflexões. Para Delgado:

“Os sebos são espaços citadinos de sociabilidade [...] comportam uma pluralidade de apropriações, tradições e valores históricos sedimentados nas diferentes experiências de leitura de cada um. Cada sebo guarda sua própria história que, mesmo silenciosa, é possível de ser narrada e, numa rede de tessituras, pode-se contar a história desses espaços dentro do território urbano que os insere. (DELGADO, 1999, p.53-54)

Outro ponto que será levantado é a relação desses estabelecimentos com o e-commerce, em que esse tipo de comércio advindo no Brasil do século XIX, coexiste com a crescente onda do comércio eletrônico e da digitalização de obras literárias, este contraste entre o mundo digital e o analógico, entre o moderno e o tradicional e entre o físico e o virtual, revelam uma dualidade interessante, modificando o modo de pensar esse espaço de diversos atores, como vendedores, livreiros e clientes. Enquanto a cidade de São Paulo existindo enquanto espaço físico vem abrigando uma rede de sebos heterogênea, com diversas formas de funcionamento, esses estabelecimentos estão tendo que se adaptar as novas tecnologias que desafiam limitações geográficas físicas, se aproximando um pouco mais do que é popularmente chamado de processo de globalização da economia, com circulação crescente. Em certo momento da pesquisa esse debate será levado adiante de forma mais detalhada, pensando em qual dos circuitos econômicos cabe as características gerais.

O trajeto do trabalho então partirá em um primeiro momento falando sobre características gerais dos sebos, passando por um recorte mais específico sobre São Paulo, entrando após em um debate sobre os sebos e o comércio virtual, indo então para dados mais específicos levantados sobre os estabelecimentos no Estado de São Paulo.

CAPÍTULO 1 - ADENTRANDO OS SEBOS: DAS PRATELEIRAS AOS CIRCUITOS ECONÔMICOS

1.1. Os sebos

Historicamente os sebos no Brasil são conhecidos como livrarias que comercializam livros usados. Em uma boa parte desses estabelecimentos são encontrados outros materiais, como revistas, gibis, cd's, dvd's etc. A origem da palavra “sebo” possui algumas versões. Para Delgado (1999), o termo usual “sebo” não é consensual dentro do mercado livreiro. Alguns sebistas (que também são conhecidos como alfarrabistas) não se sentem à vontade com a utilização dos termos “sebo” e “sebista”, sendo que ambos podem dar uma ideia de sujeira, descuido, visto algumas analogias que as pessoas podem fazer das palavras.

Partindo da pesquisa sobre a origem da palavra sebo, explicitada em seu livro “Cartografia Sentimental de Sebos e livros”, Delgado (1999) afirma que o nome sebo vem de um momento histórico em que a energia elétrica não existia. Assim, os leitores necessitavam da luz de velas que ficava próxima aos livros, engordurando e dando um aspecto sujo aos exemplares. Daí, aparecem os termos conhecidos “sebado” e “sebento”, que passam a ser atribuído ao lugar de venda dos livros usados.

Bastos (1912), em seu “Diccionario Etymologico, Prosodico e Orthographico da Lingua Portuguesa”, define sebo como “Casa de Alfarrabista”. E como são apresentados os que vendem, esses sujeitos chamados alfarrabistas? Partindo de pesquisas de Secchin (2001, p.9), a palavra alfarrábio provém do antropônimo árabe Al-Farabi. Trata-se de um filósofo muçulmano, nascido no Turquestão, que viveu em Bagdá e que, por seus conhecimentos e reputação de grande leitor de documentos antigos ou velhos, de pouco préstimo ou valiosos, raros ou comuns, tornou-se conhecido. Alfarrabistas são, portanto, os comerciantes desses livros, cujas lojas, no Brasil, são conhecidas como sebos, termo que popularmente parece estar relacionado à aparência já manuseada e, por isso, “ensebada” das obras ali vendidas.

Para Brito (2003), autor responsável por um dos livros mais importantes sobre o tema, “Guia dos Sebos do Brasil”, o nome acabou tornando-se a forma vulgarizada para designar livrarias onde se vendem livros raros e usados. Esses estabelecimentos são

conhecidos por conter obras consideradas raras e edições esgotadas, sendo bastante procuradas por colecionadores e amantes de livros antigos e raros. Os sebos são excelentes locais para se encontrar todos os tipos de leituras. E se não for possível encontrar uma obra rara, possivelmente se encontrará aquela obra clássica que possui grande valor para quem a procura. Moraes (2006), em seu trabalho: “Características dos Sebos e breve comparação com as bibliotecas” fala um pouco sobre como esses livros chegam aos sebos, sendo as primeiras vias permutas, compras e consignações efetuadas pelos livreiros, além de vendas de livros por questões de necessidades financeiras, falta de espaço, falecimento de familiares, mudança de endereço ou simples desinteresse pelo gênero ou tipo de leitura que cultivava até certo momento em sua biblioteca pessoal.

Os sebos despertam no imaginário popular a ideia do ambiente sujo, desorganizado, empoeirado, dentre outros aspectos que fazem parte do que se entende por sebos. Há quem acredite, porém, que esse aspecto é o que torna esses estabelecimentos ambientes singulares, e até os consideram importante e necessário. A visão um tanto romantizada que Paiva faz dos sebos, em geral, é compartilhada com os frequentadores deste tipo de estabelecimento, como pode ser observado em um trecho retirado do texto do repórter André Luis Mansur sobre o estabelecimento:

“O bom sebo não pode ter muita luz, tem que ser um pouco na penumbra. Também não pode ser muito limpo, bastando um espanadorzinho de vez em quando, para não sufocar os alérgicos (...) As seções não devem ser muito organizadas, pois um dos principais atrativos do sebo é o elemento-surpresa, é encontrar aquilo que jamais se esperaria encontrar naquela prateleira. Eu mesmo achei a melhor biografia do Machado de Assis, da Lúcia Miguel Pereira, numa prateleira que nada tinha a ver com literatura brasileira. Com capa em bom estado e por seis reais” (MANSUR, 2007, p.1).

Porém, o segmento comercial “sebo” possui diversas modificações desde o seu surgimento até os dias de hoje. Antigamente, os livros e demais materiais comercializados nesses lugares eram tratados de forma bastante irregular, ou seja, sem o cuidado a ele dispensado como se observa muitas vezes na atualidade (em alguns estabelecimentos). Antigamente, na maioria dos grandes sebos, como aponta Moraes (2006, p.12): “Os livros, revistas e folhetins ficavam em estantes, sem qualquer ordem, bem como empilhados ou espalhados pelo chão, sem a menor preocupação com a higiene.”

Antunes (2010) ressalta que não se pode esquecer ainda dos garimpadores de preciosidades, por assim dizer, colecionadores, que reviram os sebos atrás de edições de livros raros ou únicas. Desta forma os sebos atuam como uma fonte de preservação da cultura, de objetos que não possuem somente um valor comercial, mas uma dimensão social que ultrapassa o sentido econômico do objeto. Sobre esse assunto Baudrillard (1972, apud Cavedon et al., 2007) traz um pensamento que vai além da visão de consumo, baseada nas satisfações e necessidades deste colecionador. Os objetos nunca se esgotam naquilo para que servem, e é nesse excesso de presença que ganham a sua significação de prestígio, que 'designam' não já o mundo, mas o ser e a categoria social de seu possuidor (Baudrillard 1972, apud Cavedon etl al., 2007, p.348).

Os sebos acabam tornando memória escrita inacessível em acessível quando permitem o resgate de obras perdidas e raras, pertencentes a um período longínquo, preservando o passado e permitindo a sua recuperação. Para Lima (2012, p.1) “Andar pelos corredores de uma loja de sebo é contemplar o passado junto com o presente”. Esses estabelecimentos trabalham com livros por vezes consagrados com o passar dos anos, décadas e séculos, Moraes (2006, p.13) fala de uma reciclagem cultural existente com o auxílio desses estabelecimentos.

Fazendo uma contraposição com as livrarias, estas comercializam exclusivamente livros novos e com preços mais altos, levando em consideração o padrão de consumo do leitor brasileiro. Os sebos, por sua vez, comercializam livros seminovos, e por vezes raros, trazendo em seu dia a dia um outro tipo de abordagem do consumidor no momento da procura e da compra. Assim, diferenciam-se das livrarias que trabalham exclusivamente com livros novos no sentido de estabelecerem com o cliente um tipo de relação que ultrapassa o âmbito comercial. E, devido a isso, muitas pessoas que entram ali procurando livros, revistas ou CDs, exercitam uma prática típica nos sebos, a do garimpo, ficando muitas vezes horas no estabelecimento, o que favorece à troca de ideias e ao contato humano.

Os sebos possuem preços mais acessíveis quando comparados a outros estabelecimentos que comercializam livros, sendo um local acessível em sua grande maioria para variadas camadas sociais, com leitores procurando exemplares por prazer pessoal, enquanto outros se veem obrigados por indicação de professores ou outros fins com especificidade momentânea.

O mundo dos livros usados, porém, encontram uma variedade complexa de formas de funcionamento, é possível encontrar desde livreiros que trabalham em seu próprio estabelecimento, até livreiros que trabalham vendendo livros usados nas livrarias e praças públicas, existindo ainda alguns que encontram-se trabalhando como intermediários entre pessoas que se dispõem a vender livros avulsos ou bibliotecas pessoais. Também podemos citar o advento do e-commerce, que será tratado com maior especificidade em outro momento da pesquisa.

Mesmo com o advento do e-commerce, que vem ganhando cada vez mais força no circuito livreiro nos últimos anos, os sebos enquanto estabelecimentos físicos possuem suma importância para vivências específicas no meio urbano, como aponta Paiva (1999):

Espalhados pelas cidades, convivendo às vezes, lado a lado com Megalivrarias, os sebos são, muitas vezes, fruto do sonho de amantes de livros que fizeram de seu ofício um exercício cotidiano de recolha deste objeto, consolidando, ao longo da história, um mercado de livros usados. Para alguns, a chance de aquisição mais em conta desse produto cultural imprescindível; para outros, a aventura em primeira edição, o encontro com o livro raro, o reencontro com uma leitura perdida no tempo, a possibilidade de investigar leituras alheias, gostos, preferências, bibliotecas pessoais descartadas. Infinitas entradas, caminhos novos a serem trilhados (PAIVA,1999 apud Antunes, 2010, p. 42).

Outro ponto que deve ser levado em consideração é o fato de que esses não são estabelecimentos homogêneos. Como mostra Santos (2005), enquanto muitos sebos fecham suas portas, outros se estabelecem no circuito livreiro formal, solidificando uma tradição de mercado que já ultrapassou a idade de um século. A rede econômica da qual os sebos fazem parte é bastante complexa e agrega uma gama de sujeitos que possuem suas especificidades, mas em um contexto mais amplo, como mostra Oliveira (2012), a vantagem destes locais é que, além do ato de comprar o objeto de seu interesse, é permitida a troca, venda ou consignação de materiais que a pessoa tenha, mas não há mais interesse em permanecer de sua posse.

Segundo Matos (2014), o Brasil possui uma diversidade enorme de sebos com diferentes estilos, que variam do mais tradicional ao moderno e sofisticado. A autora nos conta que existem desde sebos funcionando em lugares pequenos e poucos ventilados, com uma baixa renovação em seus estoques pessoais, até alguns mais sofisticados, com música ambiente, espaço reservado para o cliente e etc. Na primeira categoria, de forma mais

generalista, podem ser incluídos aqueles não informatizados ou com pouca informatização (sem site ou formas de divulgação diretas pela internet), que possuem baixa renovação de estoque, e existem em espaços menores. Já na segunda categoria podem ser encontradas algumas das seguintes características: espaço amplo e informatizado, muitas vezes distribuídos em andares, com poltronas e aspecto mais limpo, além dos ambientes serem refrigerados.

Os sebos também podem ser divididos em gerais e especializados, os primeiros atendem a qualquer tipo de usuário e possuem seu acervo composto por assuntos diversos. Já no segundo grupo, como coloca Moraes (2006, p.19), “estão os sebos jurídicos voltados a usuários específicos: estudantes de direito, bacharéis, promotores, delegados, juízes e que têm ligação direta com a profissão.” Assim, nessa heterogeneidade que os sebos precisam ser observados ao se apresentarem enquanto objetos de estudo, as diferenciações não são apenas econômicas, mas também físicas e organizacionais. Portanto, relações econômicas particulares devem ser levadas em consideração ao analisar tal objeto de pesquisa.

Como foi falado anteriormente, me ateei com maior atenção aos sebos virtuais em outro momento do texto, mas eles também fazem parte dessa divisão entre os tipos de sebos existentes, sendo que a logística aqui é totalmente feita através da internet, não precisando, necessariamente, ocupar um espaço físico e concreto, as vantagens desse tipo de negociação é a comodidade do público, além do poder de busca por um título ser mais direto e menos aleatório do que em sebos físicos.

Esse tópico do texto foi pensado para trazer um geral do que são esses estabelecimentos, como um breve histórico do porquê os sebos são chamados assim e suas principais características. Como uma pequena síntese de tudo que foi exposto até esse momento, podemos concluir que os sebos são estabelecimentos que comercializam livros de segunda mão, além de um local onde podem ser encontradas edições raras e esgotadas com uma outra forma de dinâmica econômica entre vendedores e compradores.

Ao pensar na confecção do trabalho, me questionei sobre o porquê estudar os sebos, e tentei me guiar por leituras que discutissem a escolha de um objeto específico de pesquisa, nesse momento, me deparei com algumas leituras recomendadas por amigos, sendo uma delas a de Pierre Bourdieu (1989), no livro “O Poder Simbólico”, e um trecho me chamou bastante a atenção: Ao citar como exemplo “a estrutura de um tribunal, o espaço de um museu, o acidente de trabalho, a cabine de um voto, o quadro de dupla entrada ou, muito simplesmente, o escrito ou o registro”, o sociólogo argumenta sobre a

importância de uma história social movida pelo interesse da compreensão de objetos culturais em sua historicidade e constituição, já que cada um desses objetos guarda especificamente em si construções culturais determinadas segundo um momento, um tempo, uma história. Portanto, estudar esses objetos aparece como uma forma de aproximação do pesquisador com a história individual dos espaços onde esses estabelecimentos estão inseridos.

Como último adendo ao considerar os sebos como o objeto primordial da pesquisa, percebi que a bibliografia sobre o tema ainda é bastante escassa, com textos bastante repetitivos e antigos, e quando ligada a questões geográficas as citações nos textos e artigos são quase inexistentes. O trabalho aparece como um esforço para observar esses lugares pela ótica da geografia e dos circuitos da economia urbana, ligando parte da bibliografia apresentada no curso às questões particulares do objeto de pesquisa.

1.2. Fundamentação Teórica

Os sebos dentro da pesquisa serão considerados e inseridos na categoria de análise espacial. O urbano e os próprios conceitos de dois circuitos econômicos da economia urbana partirão principalmente de conceituações trazidas pelo geógrafo Milton Santos.

Antes de entrarmos mais a fundo na questão específica dos dois circuitos da economia urbana, é de extrema importância compreender mais a fundo como o espaço será considerado na pesquisa. Em seu livro “Pensando o espaço do Homem” (1982), do cientista Milton Santos, o espaço é uma categoria formada por diferentes momentos que foram cristalizados como objetos geográficos atuais, assim, o momento passado está morto como tempo, mas não como espaço. Assim, Santos pontua:

O espaço é a acumulação desigual dos tempos – uma tentativa é claro de dizer que a obra possui um fundo - temporal, de que a mesma não dissocia tempo de espaço e espaço de tempo, essencialmente quando existem marcos visíveis que se acumulam no decorrer do tempo no espaço. O presente não é apenas o presente. A obra ratifica as relações entre tempo e espaço., quando relacionam as formas-objetos geográficos aos sinais das cristalizações existentes do tempo no espaço. O espaço é um misto de transformações contínuas, sendo estas desenvolvidas através de agentes, que o animam, ou seja, que o dinamizam (SANTOS, 1979, 9).

Para o autor, partindo de questões levantadas em seu livro “A Natureza do espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção” (1996), o espaço também é um conjunto de fluxos e fixos, interagindo e expressando uma realidade geográfica. Para o estudioso “o espaço reúne a materialidade e a vida que a anima” (ibid., p.51), ao mesmo tempo em que é “um sistema de objetos, resultados do trabalho humano”, e um sistema de ações, próprias do homem, porque só ele tem objetivo, finalidade (ibid., p.67). Assim, apenas o homem possui necessidades, naturais ou criadas – materiais, imateriais, econômicas, sociais, culturais, afetivas, etc. O espaço enquanto esse conceito pensado por muitos estudiosos a partir do tempo, terá um enfoque em sua conceituação Miltoniana.

Portanto, fica evidente a importância de historicizar os espaços para uma maior compreensão do que eles representam atualmente enquanto produto das transformações humanas durante o tempo. Silveira (2015) pontua que visualizar o processo de urbanização como manifestação do uso do território em cada período, como causa e consequência da sucessão de divisões territoriais de trabalho é importante para compreender como os dois circuitos da economia urbana foram formados e ganharam corpo dentro da nossa realidade espacial. Para Santos, em seu livro “Pobreza Urbana” (1978), o modelo de crescimento capitalista adotado pela maioria dos países subdesenvolvidos, somado à explosão demográfica, resultaram em uma explosão urbana e concentração de riqueza e pobreza nas cidades.

Silveira (2013) pontua que a cidade é um grande mercado, formado por diversos circuitos de produção e consumo (p.65), e que a mesma é uma totalidade una e fragmentada que pode ser analisada a partir dos diversos circuitos, mas que isso não é o suficiente para compreendê-la em todas as dimensões. Por vivenciarmos um período em que a globalização aparece como realidade concreta, a geógrafa pontua que:

Mormente no período da globalização, a pretensa autonomia de significado de uma dada escala não encontrará seu fundamento na chamada realidade, já que não há autonomia de existência nem dos objetos, nem das ações, nem das normas nos lugares. Daí a indissociabilidade entre território nacional e cidade, entre economia política da urbanização e economia política da cidade, entre circuito superior e circuito inferior. Nunca houve tanta interdependência e indissociabilidade entre esses pares explicativos, já que hoje a ordem espacial só pode ser entendida nos seus sistemas de objetos, ações e normas de alcance planetário e singularidades nacionais e regionais (SILVEIRA, 2013, p.65).

Assim, a cidade pode ser vista como o resultado do acúmulo de vários tempos, e um conjunto indissociável de formas modernas e antigas, e de formas dominantes e subordinadas nos processos de trabalho e acumulação. Silveira, também sinaliza que: “O papel do poder público não é neutro, pois, a cada reforma material ou normativa visando à modernização, está privilegiando certos graus de capital, tecnologia e organização da economia urbana e certas porções do meio construído (SILVEIRA, 2009, p.68).

Pelo fato de estarmos estudando os sebos em um contexto atual, é imprescindível refletir sobre os mesmos historicamente e socialmente, partindo de perspectivas atuais. Para Silveira (2013), a indissociabilidade histórica entre a formação socioespacial e as dinâmicas urbanas desponta como um princípio de método fundamental no estudo da urbanização e da cidade. A autora traz conceitos debatidos por Milton Santos sobre os dois circuitos da economia urbana, mostra que ambos os circuitos diferenciam-se pelo grau de capital, tecnologia e informação. Silveira (2009) traz em outros escritos complementos a ideia, para ela:

A metrópole é um grande meio de produção material e imaterial, lugar de consumo e nó de comunicações. Para ali convergem resultados contraditórios de um processo de modernização, porque abriga a parcela mais significativa das atividades hegemônicas de produção e controle, com os salários mais altos e, ao mesmo tempo, as mais diversas escalas de renda, incluindo os salários mais baixos de uma nação. (SILVEIRA, 2009, pag.65).

Assim, a cidade é um espaço onde confluem resultados bastante contraditórios de um processo de modernização, abrigando a parcela mais significativa de atividades hegemônicas de alta produção e controle, com altos salários, ao mesmo tempo que inclui atividades com salários reduzidos com baixa produção e controle.

Silveira (2013), disserta sobre o conceito debatido pelo geógrafo no sentido de que “o espaço geográfico é um resultado, dinâmico e contraditório, da superposição de divisões do trabalho e dos respectivos circuitos espaciais de produção e círculos de cooperação” (2013, p.65). No período da globalização, mais do que em qualquer outro momento histórico, a cidade aparece como um espaço compartilhado e dividido por atores dos mais diversos, com tipos variados de graus de capital, tecnologia e organização.

Em seu livro “Pobreza Urbana” (1978), Milton fala que nas cidades do dito terceiro mundo, prefere falar sobre os circuitos da economia urbana, sendo os mesmos o

circuito superior e o circuito inferior. O autor mostra que ambos os circuitos se diferenciam pelo grau de capital, tecnologia e informação. Ambos serão apresentados a seguir de forma sintética.

O circuito superior da economia urbana utiliza-se da tecnologia enquanto capital-intensivo, possui organização burocrática, grande importância de capitais, emprego reduzido, a remuneração assalariada dominante, com estoques em grande quantidade ou alta quantidade. Os preços são fixos em um geral, o crédito é bancário institucional, a margem de lucros é reduzida por unidade, mas importante pelo volume de negócios, as relações com a clientela costumam ser impessoais, com papéis e contratos de compra, os custos fixos são importantes, a publicidade é necessária, a reutilização de bens é nula, a ajuda governamental aparece como algo importante, e a atividade econômica também é voltada para o exterior, abrangendo escalas comerciais maiores.

O circuito inferior, por sua vez, utiliza-se da tecnologia enquanto trabalho-intensivo, possui organização primitiva, capitais reduzidos, emprego em grande volume, a remuneração assalariada por vezes não é obrigatória, os estoques existem em pequenas quantidades e qualidade inferior. Os preços são submetidos à discussão entre compradores e vendedores, o crédito é pessoal e não institucional, a margem de lucro é elevada por unidade, mas pequena em relação ao volume de negócios, as relações com a clientela são diretas e personalizadas, os custos fixos são desprezíveis, a publicidade na maioria das vezes é nula, a reutilização de bens é frequente, a ajuda governamental é nula ou quase nula e a dependência direta do exterior é reduzida ou nula.

No livro “O Espaço Dividido” (1979), Santos afirma que os dois circuitos seguem sempre juntos, e que ambos são interdependentes, só podemos falar de um partindo das diferenças com o outro. Assim, um deles é o resultado direto do processo de modernização tecnológica, com atividades partindo dos processos tecnológicos e de pessoas que se beneficiam deles. O outro circuito também aparece como resultado da mesma modernização, mas indiretamente, sendo dirigido a indivíduos que só se beneficiaram parcialmente ou não chegaram a se beneficiar dos progressos tecnológicos e das diversas atividades que são ligadas a eles. Para o geógrafo:

Dentro de cada circuito as características são mutuamente elucidativas e fazem parte de um sistema. Consideradas isoladamente, cada característica de um circuito é o inverso da característica correspondente do outro circuito e portanto opostas.

Realmente, essa oposição é dialética, visto que as características do circuito inferior são explicadas pela economia como um todo, na qual o circuito superior está em posição dominante. É por essa razão que os dois circuitos formam dois subsistemas dentro do sistema urbano. Ambos são opostos e complementares. A economia urbana como um todo é um sistema de estruturas e não um sistema de elementos simples. Daí a individualidade de estudar um circuito isoladamente (SANTOS, 1978, p.62).

A economia urbana então aparece como totalidade, e essa complementaridade entre ambos os circuitos é garantida com a dependência do circuito inferior sobre o superior, pois ambos são subordinados às mesmas leis gerais do modo de produção e desenvolvimento capitalista. Para Silveira, “tais circuitos constituem um conjunto de atividades desenvolvidas com graus diferentes de capital, tecnologia e organização, que resultam de duas causas entrelaçadas: a modernização capitalista e a desigualdade na distribuição da renda” (Silveira, 2015, 247).

Porém, a definição de cada circuito não se faz apenas enumerando elementos, como coloca Santos em “O espaço Dividido”, cada circuito se define por:

1. O conjunto das realidades realizadas em certo contexto;
2. O setor da população que se liga a ele essencialmente pela atividade e pelo consumo.

Ambos os circuitos fazem parte de um processo complexo e contraditório. Sobre as atividades de ambos, atividades bancárias e financeiras, comércios, indústrias e serviços modernos, frequentemente orientados para a exportação, são as que constituem o circuito superior da economia urbana. Como outro lado da moeda, identificamos outra economia, com suas principais características sendo ser uma economia pobre, constituída por atividades de fabricação, comércio e serviços cujo grau de capitalização, tecnologia e organização é relativamente baixo, é o circuito inferior da economia urbana.

É interessante pensar que ambos os circuitos estão interligados e possuem um laço relacional. O circuito superior vende insumos ao inferior, e o inferior acaba funcionando ligado à maneira que o superior opera em todos os níveis: local, nacional e global. Para Silveira:

Existe, no entanto, uma complementaridade hierárquica e complexa quando o pequeno comércio ou mesmo os vendedores ambulantes escoam os bens que sobejam da economia superior ou no momento em que as redes globais e nacionais chegam às áreas periféricas e acabam diminuindo o tamanho dos mercados do circuito inferior (SILVEIRA, 2015, p.256).

O circuito superior possui uma área de abrangência muito maior do que a do inferior. O circuito superior tem ao seu lado o domínio da tecnociência, da organização, da informação e da ciência, possuindo escala planetária, incluindo corporações globais e multissetoriais de setores como o petroleiro, automobilístico, de telecomunicações, mineração, grandes bancos e seguradoras, com grandes empresas de exportação e importação, conseguindo exercer por muitas vezes influência sobre as políticas de Estado, como coloca Silveira em seu artigo: “Modernizações Territoriais e Circuitos da Economia Urbana no Brasil” (2011).

É interessante refletir também sobre a forma como os circuitos econômicos estão ligados a questões tecnológicas, como aponta Silveira (2011), para a autora as modernizações tecnológicas e organizacionais têm fortalecido o circuito superior das economias urbanas e, como corolário, provocaram seu distanciamento do circuito inferior. A questão parece interessante quando podemos investigá-la pela ótica do comércio virtual/ e-commerce, e como essa forma de transação econômica e comercial pode influenciar no modo como sebos em um geral tão heterogêneos podem existir. Considerando tais questões, creio que algumas ideias e conceitos discutidos pelos autores citados anteriormente serão importantes para responder à pergunta central da pesquisa sobre o circuito econômico que melhor conversa com os sebos do Estado de São Paulo atualmente.

CAPÍTULO 2 – SEBOS E SÃO PAULO: DAS CENTRALIDADES AS DESIGUALDADES

2.1 – Sebos em São Paulo: Do geral ao local

Seguindo como prometido, o segundo capítulo tratará mais especificamente sobre a cidade de São Paulo enquanto espaço de estudo, e em certo momento falará sobre diferenças de acesso a sebos em regiões centrais e periféricas da cidade, sempre

investigando o circuito econômico que mais se adequa a esses diferentes perfis de estabelecimentos.

No Brasil, os sebos são populares e podem ser encontrados em todo o país, mas a tendência é que os mesmos estejam principalmente mais concentrados em áreas urbanas. São Paulo, a maior cidade do Brasil, tem uma cena de sebos rica e diversificada, os sebos estão presentes em espaços com diferentes configurações, desde grandes cidades até cidades menores. Os estabelecimentos atendem a uma ampla gama de públicos, desde simples apreciadores da literatura, curiosos, até colecionadores de itens raros. Esses lugares costumam oferecer uma ampla variedade de títulos, que inclui livros esgotados, obras não tão conhecidas e edições raras, dando a alternativa de que os leitores explorem uma gama diversificada de literatura. Alguns sebos em São Paulo são conhecidos pela forma que preservam edições raras e valiosas, sendo que os mais famosos no Brasil tornaram-se com o tempo verdadeiros espaços culturais, onde ocorrem eventos, clubes de leitura e, por vezes, até exposições artísticas. Além de um espaço onde ocorre comércio, eles desempenham um papel importante na promoção da cultura local.

São Paulo, como uma grande metrópole, possui por sua extensão uma alta concentração de sebos. Eles podem ser encontrados em diversas partes da cidade, desde bairros centrais até periféricos. O Estado é conhecido por sua grande diversidade cultural e literária, e isso acaba refletindo nos diversos tipos de sebos existentes, além da ampla gama de livros em diferentes gêneros, categorias e idiomas. A cidade de São Paulo, por vezes, aparece como espaço de imensos e diversos eventos literários, feiras de livros e festivais de cultura que incluem a participação de sebos. Sobre as feiras de livros e sua forma de funcionamento, Silva (2019) pontua que:

“O estudo das feiras de livros é interessante porque ajuda a marcar de maneira espacial as relações de poder entre as figuras centrais do mercado. Vale lembrar que as feiras são um dos motores da expansão comercial, as grandes rotas do passado, como a da seda, eram compostas por diversas pequenas feiras em diversas cidades que ligavam os maiores polos de produção e consumo. No caso das feiras de livros no Brasil, veremos que é a partir dos anos 1950, quando é fundada Bienal do Livro, conhecida até hoje como uma das mais relevantes do setor, que as feiras mudaram seu caráter ambulante, característico do final do século XIX e início dos anos

1920, para um modelo mais fixo de operação, pelo menos do ponto de vista de sua institucionalidade” (SILVA, 2019, p. 93)

Como dito anteriormente, a história dos sebos em São Paulo, assim como em outras partes do mundo, remonta a um período em que os livros eram bens valiosos, muitas vezes com altos valores e baixo alcance. Os primeiros sebos em São Paulo, levando em consideração a ideia do que entendemos hoje como sebos, assim como em outras cidades (com exceção do Rio de Janeiro onde a história dos sebos remonta ao século XIX e Brasil Imperial), tiveram um boom no início do século 20, quando a literatura de certa forma começou a se popularizar. Nesse momento histórico, muitos sebos eram pequenos negócios familiares que vendiam livros usados e antiguidades.

Nas décadas de 1960 e 1970, durante o auge do movimento cultural e intelectual no Brasil, além da contracultura quando os militares tomaram o poder, os sebos ganharam status de pontos de encontro para estudantes, intelectuais, artistas e escritores, tornando-se um lugar onde diferentes sujeitos podiam trocar ideias e discutir literatura, política e cultura, um exemplo de sebo considerado tradicional que surgiu nesse momento é o sebo do Messias, como coloca Delgado (1999):

“Se foi no Rio de Janeiro do século passado que os sebos surgiram, é na contemporaneidade cosmopolita de São Paulo que se concentra o maior número de sebos do país, segundo o guia de sebos de São Paulo, de Antonio Carlos Secchin. Os sebos populares são os mais numerosos e se localizam na região central da cidade. Um dos mais bem sucedidos e que impressiona pelo tamanho é a livraria do Messias Ltda, fundada em 1970, e com duas filiais”. (DELGADO, 1999, p. 62)

Os sebos em São Paulo, então, não aparecem apenas como locais para compra e venda de exemplares usados, mas também como locais onde a cultura e a história literária da cidade são preservadas, um lugar onde criam-se memórias. Esses ambientes representam uma parte valiosa do tecido cultural da metrópole, proporcionando a oportunidade de criar conexões e vivenciar diferentes situações.

“Os lugares de memória em um sebo são muitos e de diferentes ordens: topográfica, simbólica, temporal, nostálgica, arqueológica e, principalmente, humana. Debruçar-se sobre esse mundo visível e invisível que seus personagens quotidianamente constroem é caminhar por um território marcado por cultura e história, feito de pluralidade e de uma variedade de vivências”. (SANTOS, 2005, p.3)

2.2. Circuitos econômicos dos sebos em São Paulo

Mas esses sebos, antes de tudo, fazem parte de um circuito econômico que envolve vários agentes e etapas, criando uma rede complexa e cheia de nuances. A primeira etapa envolve a aquisição dos exemplares usados pelos sebos, que podem adquirir livros por preços variados, dependendo de fatores como a raridade do livro e sua condição física. Os estabelecimentos também precisam catalogar esses exemplares, por vezes, envolvendo a classificação por gênero, autor, editora, ano de publicação, entre outros critérios. Nem todos os sebos da cidade funcionam da mesma forma, mas essa catalogação funciona para facilitar a vida dos clientes em um geral. Como coloca Antunes (2010)

“(..) quem trabalha no sebo localiza-se bem e que os clientes ou perguntam sobre o material buscado ou circulam livremente pelo acervo; logo, subentende-se que os clientes também conseguem localizar-se de forma satisfatória. Embora nem sempre de maneira autônoma: nós encontramos-nos bem no acervo, quando os clientes procuram materiais específicos são orientados quanto à presença ou não do item e sua localização. Há clientes que preferem circular livremente pelo sebo” (ANTUNES, 2010, p.86)

Os sebos vendem os livros usados a preços acessíveis. Os preços podem variar de acordo com o estado do livro, sua demanda e sua raridade. Os estabelecimentos desempenham um importante papel na reciclagem cultural, oferecendo uma segunda vida a livros que poderiam ter sido descartados.

A compra e venda de livros usados geram uma circulação de renda na economia local (mas a mesma está inserida dentro de uma economia mundial). Os estabelecimentos geram dinheiro, gerando também, em uma boa parte dos casos, receitas com a venda desses livros, o que acaba tornando-se uma relação complexa entre o considerado moderno e

tradicional, para Frederico (2020): “O alfarrabista é um profissional, especializado, moderno, que administra uma casa comercial montada sob as regras da economia moderna, ao mesmo tempo em que realiza as suas atividades através de operações tradicionais sobre a organização burocrática” (FREDERICO, 2020, p.190).

Resumindo, os sebos no Estado de São Paulo (e Brasil) fazem parte de um circuito econômico que envolve a aquisição, catalogação, venda e reciclagem cultural de exemplares de segunda mão, sendo importantes em alguns casos para a economia local, e em outros para a grande economia do circuito superior.

Milton Santos, pode trazer contribuições significativas para esse debate, pois os sebos fazem parte da economia, desempenhando em certo grau um papel específico na organização do espaço urbano geográfico (que é o que está sendo analisado no trabalho). O espaço não é homogêneo, e pode ser também diferenciado pelas atividades econômicas que ocorrem nele, ou seja, espaços valorizados economicamente possuirão sebos distribuídos e com lógicas diferentes de sebos inseridos em espaços periféricos, nem todas as regiões de São Paulo se beneficiam do circuito econômico superior, pois muitas vezes aquele espaço não é lucrativo ou viável para o mesmo. Santos e Silveira trazem perspectivas interessantes para pensarmos na localização dos sebos:

Por isso a cidade é um grande mercado, formado por diversos circuitos de produção e consumo. À fragmentação da demanda corresponde uma fragmentação da oferta, constituída por divisões do trabalho realizadas com técnicas e formas de organização diversas num mesmo geográfico. Daí a idéia de que a cidade é a relação dialética e indissociável entre o circuito superior e o circuito inferior, cujas localizações e tarefas se diferenciam pelos graus de capital, tecnologia e organização (SANTOS, 1975; SANTOS, 1994; SILVEIRA, 2007).

Uma das principais contribuições teóricas de Milton Santos é a questão das desigualdades regionais. O geógrafo argumentava que os circuitos econômicos podem criar disparidades econômicas entre diferentes regiões, contribuindo para a concentração de riqueza em determinadas regiões de São Paulo (as centrais) e a marginalização de outras, o que também pode ser visualizado na concentração de sebos e espaços de cultura em determinadas áreas em detrimento de outras.

Para Milton, a cultura é um elemento fundamental na geografia, e os circuitos econômicos influenciam a cultura de uma região e vice-versa. Economia e Cultura estão interconectadas no espaço geográfico, e os sebos podem aparecer como exemplo dessas discrepâncias. Assim, as circulações dos livros de segunda mão pela cidade seguem uma lógica cultural e econômica diferente dos livros comprados em livrarias, que muitas vezes são mais fixas e menos elásticas. O circuito inferior do qual participam boa parte dos sebos se transforma com o tempo, se alinha aos diferentes espaços, levando em consideração sebos, livreiros, e todas as dinâmicas impostas entre ambos e os compradores, como coloca Frederico (2020):

“Para o circuito de livros de segunda mão importa o fazer e o refazer do circuito, movendo-se pela cidade que é ocupada pelos livros e pelos livreiros em dinâmicas circulares: eles transitam infinitas vezes indo e vindo por lugares conhecidos e circunscritos tradicionalmente. Estes lugares conhecidos não são garantia e, tampouco, confirmação de roteiros alinhados, a sua cartografia é elástica, um livro que percorre a cidade pode ou não percorrer um ou outro ponto, mas o conjunto de livros de segunda mão os percorrem todos na indeterminação e imprevisibilidade que corresponde aos cruzamentos, aos enlaces, aos roteiros aleatórios entre pontos reincidentes. Livros de segunda mão circulam por outro sistema diferente da estrutura de produção e distribuição de livros novos, mas inclui livros novos em sua circulação, disputando o seu significado e condição”. (FREDERICO, 2020, p.18)

2.3. Sebos Centrais e periféricos

Os sebos centrais e periféricos em São Paulo diferenciam-se essencialmente pela localização geográfica e perfil do público atendido: Os sebos centrais em um geral localizam-se nas áreas mais movimentadas da cidade de São Paulo, como a Sé, a Avenida Paulista e bairros próximos ao centro histórico. Eles também podem estar presentes em regiões turísticas ou comerciais. O público que é atraído por esses estabelecimentos no Estado (que é o principal centro comercial do país) é bastante heterogêneo, incluindo turistas, estudantes universitários, pesquisadores, moradores locais, entre outros. Esses estabelecimentos sendo maiores em questão de espaço físico, possuem uma variedade

maior de livros e, por vezes, edições antigas e raras muito procuradas por colecionadores. A questão de os sebos estarem aglomerados no centro da cidade não é uma especificidade de São Paulo, como coloca Santos (2005) ao analisar os sebos de Fortaleza: “A maioria dos sebos localizam-se no Centro da Cidade, principalmente em galerias e ruas históricas, totalizando em torno de dez sebos” (SANTOS, 2005, p.51).

Os preços dos livros em sebos centrais podem variar, mas em geral, eles costumam ser um pouco mais altos do que os sebos periféricos, devido à localização privilegiada, e também o grau tecnológico desses estabelecimentos pode variar, com menor informalidade no ato de venda e compra.

Já os sebos periféricos estão localizados em bairros mais afastados do centro de São Paulo em diversas regiões administrativas, como Penha, Itaquera, Campo Limpo, entre outros, em regiões residenciais ou comerciais menos movimentadas, atendendo e tendo enfoque principalmente na comunidade local, geralmente moradores da região em busca de livros usados a preços acessíveis, ou para uso específico pessoal, coleções, etc, geralmente possuem uma seleção menor de livros.

Os preços dos livros em sebos localizados nas periferias do Estado de São Paulo, possuem a tendência a ser mais acessíveis em comparação com os sebos centrais, com o fenômeno ocorrendo devido aos preços de aluguéis e operações serem geralmente mais baixas, além de que nesses espaços a média salarial também é mais baixa, e muitas vezes livros não aparecem como uma das maiores fontes de gastos dos sujeitos locais. É interessante notar que as relações econômicas são mais flexíveis e menos impessoais, com trocas e negociações mais frequentes, o que remete a algumas características do circuito inferior da economia urbana.

Os dois tipos de sebos oferecem diferentes experiências de compra de livros usados. A escolha entre sebos centrais e periféricos na cidade de São Paulo possui uma relação bem íntima com a localização espacial dos compradores, pois dificilmente alguém que mora em uma área central irá até uma periférica apenas para adquirir um livro, da mesma forma que muitas vezes essa locomoção torna-se inviável para quem mora em periferias mais distantes, o que de certa forma também tem a ver com o acesso à cultura, uma discussão que vale a pena ser citada quando estamos falando de livros. Orlando (2023), ao analisar os sebos das áreas centrais e periféricas de Curitiba, questiona:

“Dessa maneira, fica evidenciado que os sebos, sebos-livrarias e livrarias ocupam a região central de Curitiba, espalhando-se por regiões tradicionais e de médio e alto padrão da cidade, sobretudo aqueles que possuem cafés. E aí se levanta uma questão: esses espaços são destinados às pessoas amantes de leitura ou aos leitores de uma determinada camada social? (ORLANDO, 2023, p.9)

O acesso à cultura em diferentes bairros de São Paulo, sejam eles periféricos ou centrais aparece como uma questão complexa, e versar um pouco sobre esse tema traz o cuidado de considerar diversos aspectos, como desigualdade de recursos culturais, mobilidade, transporte, investimento cultural, entre outros.

Nas periferias da Cidade de São Paulo, pode existir uma inexistência de recursos culturais, assim como de bibliotecas públicas e locais onde é possível comprar ou pegar livros emprestados. Essas questões são advindas da história da Cidade de São Paulo, do processo de expulsão dos pobres das áreas centrais para as periferias, e da falta de investimento público e privado em determinadas áreas do Estado, sendo que os circuitos superior e inferior também instalam-se de diferentes formas em diferentes bairros.

Pensar na diferenciação do acesso à cultura em bairros periféricos e centrais aparece como algo fundamental para identificar desafios e oportunidades para garantir que todos os sujeitos possam participar da vida cultural de uma cidade, com a cultura sendo um direito fundamental que deveria ser promovido em todos os bairros do Estado, inserção de espaços culturais e inclusivos em toda a cidade faz-se necessário.

Um exemplo dado pode ser uma comparação entre os bairros Pinheiros (Zona Oeste de São Paulo), e na Penha (Zona Leste de São Paulo), O bairro de Pinheiros, localizado na Zona Oeste da cidade de São Paulo, é conhecido para além de outras coisas, por abrigar vários sebos e livrarias usadas, sendo lar de diversos sebos famosos.

Nos dados que pude levantar e que serão discutidos mais adiante, na tabela pude perceber que boa parte dos sebos que tem parceria com a Estante Virtual são das regiões Oeste e Central, com Pinheiros se sobressaindo. A Rua Teodoro Sampaio, localizada no bairro, é conhecida por abrigar uma grande variedade de lojas de móveis, decoração e instrumentos musicais, mas existem muitos sebos espalhados pela região.

Já na Penha, bairro situado na Zona Leste de São Paulo, mais distante da região central, temos uma quantidade de sebos bem inferior, com muitos estando no bairro ao lado (Tatuapé), como o Sebo Ponto dos Livros, que está relativamente próximo e o Sebo Paralelo (Tatuapé). O principal sebo da região é o Sebo Cultural Penha: mostrando a baixa disponibilidade do tipo de comércio no bairro quando comparado a bairros em que o circuito superior da economia urbana trabalha de forma mais direta.

Portanto, é notável que existem diferenciações entre centro e periferia, bairros centrais abrigam uma concentração de recursos culturais, como teatros, museus, galerias de arte, cinemas e livrarias, fácil acesso a transporte público, muitas opções culturais incluindo livrarias e sebos dos mais diversificados tipos, enquanto ocorre o oposto nas periferias.

A desigualdade de acesso em sebos quando levamos em consideração o Estado de São Paulo como um todo, pode ser um dos exemplos e reflexo das disparidades sociais e econômicas presentes nos centros urbanos. Um dos objetivos dos sebos é tornar a leitura e a cultura mais acessíveis, por comercializarem em preços relativamente menores, mas algumas barreiras podem impedir que determinados grupos socioeconômicos desfrutem de forma igualitária desse benefício.

As desigualdades de acesso aos sebos possuem então extrema relação com a localização geográfica desses estabelecimentos, pela tendência a estarem presentes de forma mais adensada em bairros mais centrais, limitando o acesso para pessoas que vivem em áreas periféricas ou rurais, onde a presença desses estabelecimentos é escassa. Os preços mesmo que mais acessíveis do que em livrarias, por vezes também acabam afastando parte da clientela. Também temos a questão da acessibilidade física, por mais que existam sebos modernos e em grandes lugares, muitos ainda são inseridos em espaços pequenos e apertados, dificultando a presença de pessoas com algum tipo de deficiência.

A questão que será tratada no próximo capítulo sobre e-commerce também deve ser levada em consideração muitas vezes ajudando a aumentar essas desigualdades já existentes, sendo que, a digitalização dos sebos e a ascensão que está ocorrendo nos últimos anos com o comércio eletrônico pode excluir de forma direta sujeitos que não possuem acesso à internet ou não estão familiarizados e não se sentem confortáveis com o ato de fazer compras online. Em alguns bairros da cidade de São Paulo, sebos

informatizados mais ligados ao circuito superior podem estar concentrados em áreas de alto padrão e altos preços, fazendo dessa, mais uma forma de inacessibilidade para sujeitos vindos de classes sociais baixas.

Medidas que podem ser tomadas para diminuir essa relação econômica e espacial desigual entre sebos são aumentar a presença de sebos em áreas periféricas, políticas de preços mais acessíveis, pensar quando possível na acessibilidade física para pessoas com algum tipo de deficiência física, fazendo desses espaços mais acessíveis, inclusivos e equitativos, com todas as medidas listadas contribuindo para uma sociedade mais leitora.

2.4. Sebos e gentrificação

O processo de gentrificação também é capaz de gerar desigualdades, e afetar estabelecimentos como os sebos. Quando algum espaço é gentrificado, ocorre certa revitalização de bairros que anteriormente eram degradados ou deixados de lado pelo público e privado, além do circuito superior da economia urbana. O preço dos imóveis aumenta, moradores com maior renda adentram o espaço e a vida cultural e social muda, expulsando sujeitos que pela óptica da gentrificação não cabem mais nesse bairro. Para Furtado (2014):

“(..) gentrificação é consequência de mudanças, não apenas na qualidade, composição e distribuição da força de trabalho, mas principalmente, e primeiramente, na reorganização do espaço para produção, circulação e consumo de mercadorias. Isso coloca a compreensão do conceito como parte de um amplo e complexo processo de (re)estruturação urbana ligando o conceito também a processos específicos de (re)organização espacial, expandindo assim seu significado de forma a dar conta de alguns processos de gentrificação que, de outra forma, ficariam obscurecidos.” (FURTADO, 2014, p.341)

Os sebos como estabelecimentos que também visam o lucro podem encontrar alguns desafios nesse cenário. Com a gentrificação ganhando força em determinado bairro, os custos de aluguel e os preços dos imóveis tendem a subir. Isso pode representar um

desafio para os sebos que já operam no local, já que os aluguéis mais altos podem diminuir margens de lucro.

O processo que gentrifica pode levar proprietários de imóveis a vender ou encerrar contratos de aluguel com sebos para atrair inquilinos ou compradores dispostos a pagar preços mais altos, com maior poder aquisitivo. Isso pode forçar alguns sebos que antes estavam instalados ali, a mudarem para outras áreas ou encerrarem suas atividades no bairro. Em alguns cenários, áreas gentrificadas atraem negócios de alto padrão, que fazem diretamente parte do circuito superior da economia urbana, como livrarias de luxo ou galerias de arte. Isso pode intensificar a competição para alguns sebos mais tradicionais que concentram-se em livros de segunda mão e baixo custo.

Sebos que estavam instalados em áreas gentrificadas, e que não conseguem acompanhar os aumentos nos custos operacionais, podem ser deslocados para outros bairros em áreas periféricas, tendo também o perigo de ter que encerrar suas atividades.

Em resumo, a gentrificação pode ter impactos variados nos sebos, dependendo das circunstâncias específicas de cada área e do modo como os proprietários de sebos respondem às mudanças nos mais variados ambientes urbanos. Alguns sebos podem prosperar em áreas gentrificadas, enquanto outros podem enfrentar desafios significativos. É importante para proprietários de sebos, comunidades locais e autoridades municipais considerar estratégias para preservar a diversidade cultural e econômica que os sebos oferecem às cidades em meio ao processo de gentrificação, para Furtado (2014):

(..) Qualquer intervenção em uma porção particular de espaço leva a uma transformação de todo o espaço e, em última análise, de todas as localizações que o compõem. A produção de localizações urbanas é efetuada no nível coletivo e, como parte da produção do espaço urbano, como um todo. (FURTADO, 2014, p. 359)

CAPÍTULO 3 – ENTRE O FÍSICO E O ONLINE: OS NOVOS CAMINHOS PERCORRIDOS PELOS SEBOS

Como já foi citado nos capítulos anteriores, sebos são muito diversos e podem ser modernos e tradicionais (mesclando muitas vezes características de ambos). Os sebos modernos, em um contexto mais geral, possuem uma forte aderência digital. Eles vendem livros usados não apenas em suas lojas físicas, mas também em sites de comércio eletrônico, como a Amazon, a Estante Virtual, o Mercado Livre e outros.

Diversos sebos modernos investem em comércio eletrônico, permitindo que os clientes comprem livros usados pela internet, podendo oferecer uma vasta seleção de livros online, incluindo edições raras e esgotadas. Para atrair clientes online em diferentes plataformas, os sebos que se modernizaram usam diversas estratégias de marketing digital, como publicidade nas redes sociais, e-mail marketing e blogs. A interação rápida com os clientes por meio de mídias sociais é de praxe, atualizando também seus sites e catálogos, como coloca Matos (2014):

“A internet, como toda grande inovação, acarretou inúmeras mudanças que vão das relações pessoais com a criação das redes sociais e sites de relacionamento, às relações de consumo. No mundo moderno o comércio virtual vai se expandindo, o que demonstra que a sociedade está cada vez mais adaptada a utilizar as facilidades que a internet tem a proporcionar” (MATOS, 2014, p.11)

Os sebos modernos e inseridos de forma mais visível no circuito superior, valorizam o atendimento ao cliente e muitas vezes oferecem opções de pagamento seguras, entregas rápidas e uma política de devolução clara. Eles se esforçam para criar uma experiência de compra online positiva. Muitos deles, investem na digitalização de livros raros e coleções especiais para preservar obras antigas e torná-las acessíveis também de forma online.

É interessante pensar que essas relações do e-commerce que foram citadas não são rígidas, com boa parte dos sebos trazendo elementos de ambos os perfis, como forma de se adaptar ao mercado sem perder o senso de localidade, para Matos (2014):

“O mercado virtual está em expansão e um dos segmentos que mais crescem é o de livros. Com os livros usados, não poderia ser diferente. Os livreiros e sebos tiveram que se adaptar a essa nova forma de negociar. Das lojas físicas passaram a trabalhar também com o ambiente virtual”. (MATOS, 2014. P.30)

A ascensão dos sebos online principalmente nas duas últimas décadas, acabou trazendo inúmeras vantagens para esses estabelecimentos, colocando os mesmos em uma grade mais complexa quando pensamos em circuitos econômicos, mas ao mesmo tempo, trouxe à tona algumas questões e desafios que devem ser considerados e analisados.

O crescimento dos sebos online aumenta de certa forma a concorrência para os sebos físicos, especialmente para os menores e com aspectos mais tradicionais (além dos mais distantes do centro do Estado de São Paulo, que geralmente tem uma forma de existência mais informal), a sobrevivência dessas lojas físicas que não se adaptam pode ser impactada. A questão da concorrência desleal, também é tratada por Matos (2014):

“(...) entendem por concorrência desleal, o fato de qualquer pessoa poder comercializar livros pela internet. Eles alegam que muitas pessoas que não são livreiros, muitas vezes não tem conhecimento do valor do material (se é um livro raro, por exemplo), não tem custo com uma loja física e querem se desfazer do livro, colocando-o a venda por um valor muito abaixo do mercado. Assim, como os compradores em geral procuram preços mais atraentes, isso acaba prejudicando o comerciante, tornando essas pessoas concorrentes imbatíveis. Parte-se da premissa de que o usuário não conhece o valor do material (se é uma obra rara ou é um livro já esgotado) o que não é uma regra geral. (MATOS, 2014. p.45)

A forma como os preços se dão partindo de certa padronização também pode ser inviável para certo perfil de vendedores, seguindo algoritmos que por vezes seguem uma padronização excessiva de preços, dificultando a questão das negociações mais impessoais, muito comuns na história desses estabelecimentos, Matos também discute esse aspecto em sua monografia:

“Antes da internet, o dono do sebo avaliava o livro pelo seu estado de conservação, pela sua raridade, pela procura do público e estipulava o seu preço de acordo com a sua experiência. Após a internet, o livreiro passou a seguir os preços que estão disponíveis no portal Estante Virtual. Assim, se um livro está no mercado por um valor, ele não pode colocar um valor superior pois o livro não vai vender. Com isso, houve uma padronização de preços. Para os sebos é um aspecto negativo, mas para o comprador acaba sendo uma vantagem”. (MATOS, 2014, p. 45)

Para o comprador, ao mesmo tempo que traz a comodidade da compra online, traz também um risco maior, no sentido de que os mesmos não conseguem examinar com um olhar mais apurado esses exemplares antes da compra, problemas de qualidade, como condições gerais de um livro ou objeto, não são tão raros, criando um ambiente mais hostil entre compradores e vendedores, bem distante da impessoalidade com que alguns desses estabelecimentos trabalhavam anteriormente. Sobre a comodidade da compra online, partindo da espacialidade de Porto Alegre, um dos sevistas entrevistados por Matos comenta:

“É fundamental porque hoje em dia por conforto, comodidade, e até mesmo por segurança, as pessoas estão procurando sair menos de casa. Tem pessoas que tem medo de ir no centro (...) tem pessoas que a gente escuta dizer que não gostam de ir no centro, dizem que é muita gente... E os sebos são redutos dos centros, então tem pessoas que preferem comprar pela internet mesmo morando em Porto Alegre e a tendência é essa, as livrarias tornarem-se virtuais. Muitas livrarias físicas já fecharam, inúmeras, a tendência é essa”. (MATOS, 2014, p 43)

Esses sebos podem de certa forma representar uma ameaça aos mais pequenos e singelos sebos e a pequenas livrarias independentes, que por muitos motivos seja por aluguéis, instalações, localidade espacial e geográfica, já enfrentam desafios significativos devido à competição com gigantes do comércio eletrônico, o que no caso das livrarias independentes, por exemplo, acaba resultando na perda de diversidade e na oferta de livros.

Para os colecionadores de edições raras, também acaba sendo perdida a confiança por não conseguirem conferir a autenticidade dos exemplares adquiridos, sendo comum a falsificação ou a falta de uma documentação que comprove a autenticidade de alguns itens, que normalmente são vendidos por preços mais altos.

Outra questão pertinente sobre o comércio eletrônico é o compartilhamento de informações financeiras e pessoais online, algo que não é muito comum em relações dadas pelo circuito inferior. A relação com a privacidade e segurança de dados, pode ser um empecilho para alguns compradores, fazendo com que alguns sebos percam suas vendas. Ou seja, acontece toda uma despersonalização desses ambientes, com a impessoalidade estando bem mais presente, sem o sentido de intimismo e pessoalidade que uma loja física pode trazer, perdendo-se o folhear, o descobrir, a interação com o vendedor e outros

compradores, afetando de forma direta certa conexão mais íntima com aquele momento ou exemplar adquirido.

Também existe uma questão que será apenas citada e não alargada sobre sustentabilidade quando compramos algo online, contribuindo com a maior geração de resíduos e emissão de carbono, além de que o comprar online também infere mesmo que de modo indireto a exclusão digital, pois para esse tipo de compra presume-se o acesso à internet e facilidade com esses tipos de ferramentas e sites, incluindo automaticamente pessoas que não possuem meios de acessar a internet e não estão familiarizadas com o mundo digital.

É importante, então, reconhecermos que existem muitas problemáticas quando falamos de sebos online, que acabam sendo refletidas espacialmente, alavancando as características do circuito superior ao mesmo tempo em que algumas características do circuito inferior da economia urbana são preservadas. A Estante Virtual serve como um ótimo exemplo para analisarmos algumas dessas questões.

A Estante Virtual é uma plataforma online fundada por André Garcia, que permite a compra e venda de livros usados e novos, reunindo vendedores independentes (livreiros), vendedores casuais (que apenas possuem alguns livros para vender pontualmente pelos mais diversos motivos) e sebos de todo o Brasil. Embora o site traga a comodidade da compra online, algumas questões merecem maior atenção. Sobre o site, Frederico (2020) comenta:

“A Estante Virtual foi apelidada de “Google dos Sebos” 50 e não à toa, pois se tornou, além do principal portal de buscas de livros de segunda mão, uma referência sobre a atualização destes estabelecimentos. Se um sebo abre e outro termina as suas atividades ou, se um sebo muito antigo e resistente à internet decide cadastrar o seu acervo, é pela Estante Virtual que nos informamos. Além disso, através da busca nos cadastros é possível rastrear os sebos de todo o país, mapeando-os por estilo, perfis etc.” (FREDERICO, 2020, p.66)

A Estante Virtual funciona como uma plataforma que reúne muitos vendedores independentes, resultando em uma variação imensa de preços para o mesmo livro, o que acaba em dificultar a busca por preços competitivos. Reclamações sobre qualidade de

produtos, entrega e pagamentos podem surgir com uma frequência muito maior quando utilizada a plataforma.

A crescente popularidade da plataforma Estante Virtual (assim como a de muitas outras como a Amazon) representa uma concorrência significativa para pequenas livrarias locais que não aderem à venda online como um negócio, alavancando ainda mais certos desafios econômicos

Sendo assim, a Estante Virtual é uma opção interessante para certo perfil de compradores e vendedores no momento de aquisição e venda de livros usados, mas a inserção de vendedores nessa plataforma tem um preço (ou porcentagem) como praticamente tudo no circuito superior, enfraquecendo ainda mais estabelecimentos pequenos e locais.

No site da Estante Virtual (visualizado no primeiro semestre de 2023), é mostrado que a taxa de intermediação do meio de pagamento é de 3,90%, com o valor da tarifa de venda variando de 12% (doze por cento) a 8% (oito por cento), de acordo com o faturamento da loja. As taxas e tarifas no site são calculadas sobre o valor do pedido (item e frete), e existem diversos planos com mensalidades específicas, dependendo do tamanho das coleções. O plano livro, por exemplo, possui capacidade de até 500 livros e sem mensalidade (o que não adianta muito, levando em consideração que a porcentagem por livro ainda é cobrada), a prateleira possui capacidade de até 2000 livros e mensalidade de R\$59,90. O plano Estante com capacidade de até 20.000 livros possui mensalidade de R\$106,00, enquanto o plano catálogo, com capacidade de até 500.000 livros, possui a mensalidade de R\$189,00 (dados retirados do Site Estante Virtual).

A concorrência com o comércio eletrônico então, aparece como um desafio significativo para os sebos, assim como para muitos outros tipos de estabelecimentos físicos, como pequenas livrarias. Em um geral, as facilidades e vantagens do comércio eletrônico em relação aos sebos para os compradores são a variedade e disponibilidade de títulos de forma com que a catalogação seja mais fácil e intuitiva, preços competitivos de alguns exemplares que seriam mais caros em lojas físicas, conveniência com a compra de livros a qualquer momento, sem pensar em horários, s, trajetos, recebendo os exemplares em suas casas, o sistema de recomendações e avaliações, dando pistas para uma melhor decisão no ato da compra, seja sobre o vendedor ou livro adquirido. Ou seja, os compradores por muitas vezes saem da experiência satisfeitos, mas os vendedores não.

Os sebos físicos têm adotado diversas estratégias e formas de persistir e resistir frente aos sebos online e grandes sites de compra e venda como a Estante Virtual.

Muitos sebos acabam pendendo a criar sua presença online, mantendo seus próprios sites, alcançando um público mais amplo, de outros Estados e regiões que dificilmente iriam até uma loja física específica para adquirir algum exemplar, os livros ganham outra espacialidade, para Frederico:

“Os livros não circulam apenas presencialmente, mas também na internet representados por “descrições”, por linguagens, códigos, convenções do e-commerce e esta condição influencia todas as outras; um exemplo é pensar no conflito decorrente das disputas pelos s físicos ocupados como depósitos para livros destinados à venda online”. (FREDERICO, 2020, p.22)

A pessoalidade também é uma arma contra o comércio eletrônico, que possui a impessoalidade como um de seus alicerces, os sebos frequentemente se destacam pela expertise de seus proprietários e funcionários em literatura e cultura, oferecendo atendimento personalizado, algo que dificilmente ocorrerá em uma compra online.

Organização de eventos em alguns locais com espaço suficiente para receber muitas pessoas pode atrair novos clientes, como exposições culturais e clubes de leitura. O Estabelecimento de programas de fidelização de clientes pode incentivar as pessoas a voltarem aos sebos para futuras compras, além das relações de trocas e acordo de preços, o que não está imposto em compras via internet. Ainda que a concorrência com o comércio eletrônico seja desafiadora principalmente para os sebos a margem do circuito superior da economia urbana, alguns deles ainda conseguem manter certa relevância, oferecendo experiências únicas de compra, conhecimento especializado, relações mais humanas e uma conexão mais íntima com o espaço geográfico em que estão inseridos. A mescla, ou seja, a combinação de presença física e online para alguns desses estabelecimentos, pode ser uma estratégia eficaz para enfrentar a concorrência e atender às necessidades variadas dos mais diferentes tipos de clientes.

A discussão sobre sebos online, pode servir como um exemplo de como o circuito superior se apropria dos diferentes espaços e circuitos subalternos da forma que lhe convém, a margem de lucros, a nova forma de funcionamento e a forma como estabelecimentos menores perdem suas forças aparecem como questões interessantes para

refletirmos sobre como os dois circuitos estão interligados quando falamos sobre a venda de livros de segunda mão.

CAPÍTULO 4 - DOS SEBOS DA ESTANTE VIRTUAL NO ESTADO DE SÃO PAULO AOS DADOS

O quarto e último capítulo tratará de forma mais específica sobre os dados levantados em uma tabela produzida para esse trabalho, com todos os sebos do Estado de São Paulo que possuem cadastro de venda no website da Estante Virtual. Os dados foram coletados no primeiro semestre do ano de 2023 no mês de Junho (tabela 1 inserida no final do trabalho/apêndice), nesse momento específico, quando pesquisamos apenas sobre o Estado de São Paulo, 657 vendedores foram localizados, contando sebos físicos, sebos virtuais, livreiros e pessoas que apenas anunciavam alguns livros de sua coleção pessoal.

Penso que é importante começar esse capítulo contando um pouco sobre a dificuldade em encontrar esses dados. Antes de começar a pesquisa de fato, pensei por alguns momentos que os dados dos sebos do Estado de São Paulo estariam disponíveis em algum canal oficial de algum órgão institucional de São Paulo, mas não foi o que ocorreu. No Google Maps, por exemplo, os sebos recomendados são apenas os cadastrados na plataforma, da mesma forma que esses dados não aparecem em nenhum instituto oficial de economia, comércio ou comerciantes do Estado de São Paulo, tendo algumas informações dispersas em alguns sites, matérias de jornal, trabalhos que versam sobre o tema feitos anteriormente, ou perfis em redes sociais como o “Facebook”. Dentro desse cenário, decidi partir para a confecção de uma tabela apenas de dados primários com todos esses sebos do Estado de São Paulo, delimitação geográfica escolhida para a pesquisa, mas pensei comigo mesmo, onde conseguirei essas informações?

Em uma das reuniões de orientação foi dada pelo meu orientador a ideia de partir da Estante Virtual que é considerada por muitos como o “Google dos sebos” para atingir meu objetivo, mas para minha surpresa, os dados não estavam organizados de forma com que a análise geográfica se fizesse instantânea e fácil. Ao entrar no site da Estante Virtual: <

estantevirtual.com.br > o usuário pode direcionar-se a categoria “Sebos e Livreiros”, após, aparecerá uma opção “Sebos e Livreiros de Todo o Brasil” em que é possível selecionar o Estado desejado ou filtrar o sebo por nome (Figura 1). No caso do trabalho em questão, foi escolhido o Estado de São Paulo, e logo após escolhê-lo é possível selecionar a cidade de interesse, em que nesse caso, também foi São Paulo. Após passar por esse processo, o site disponibiliza todos os vendedores da região escolhida em ordem alfabética, mas dados como o endereço e tipo de vendedor (sebos ou livreiros) não estão disponíveis na maioria das vezes, apenas o nome do cadastro, o número de exemplares que cada um comercializa e alguma forma de entrar em contato com os vendedores cadastrados na plataforma.

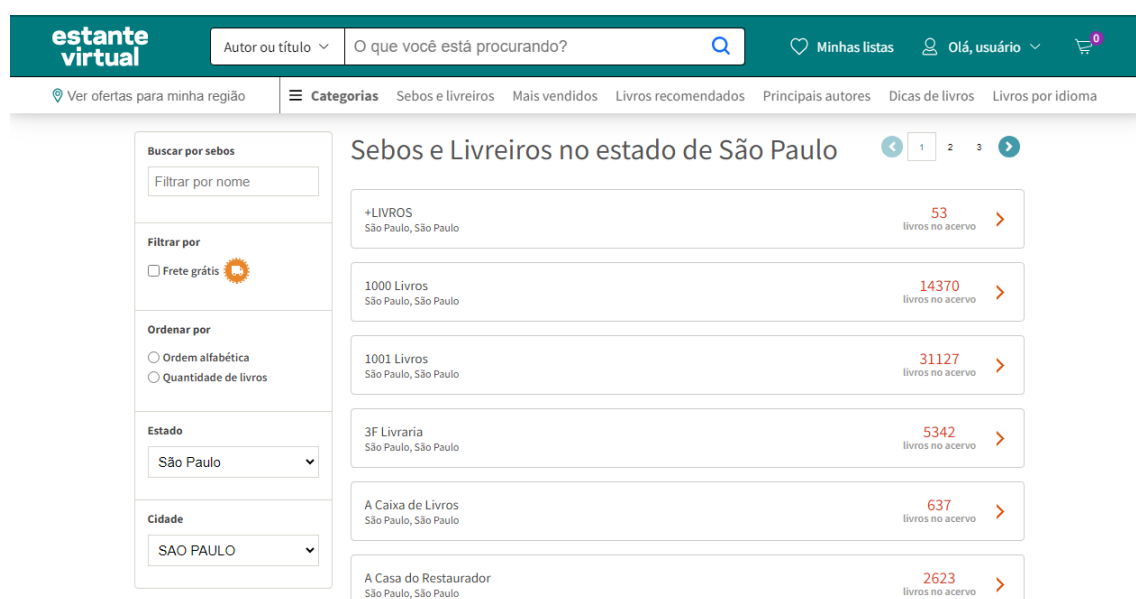


Figura 1 – Tela de pesquisa sobre sebos e livreiros no site da Estante Virtual

Então, partindo desses dados disponibilizados, procurei na internet de todas as formas possíveis os dados de cada um dos 657 vendedores apenas pelo nome informado no cadastro do site da Estante Virtual. Partindo desses dados, comecei a refletir sobre quais categorias inseridas na tabela seriam importantes para pensar em uma análise do trabalho. Cheguei à conclusão de 4 informações gerais que seriam pesquisadas sobre cada um dos vendedores cadastrados na plataforma:

1. Nome do sebo/vendedor
2. Endereço de venda (caso possua)
3. Número de exemplares comercializados na Estante Virtual,

4. Zona em que esses sebos (quando físicos) estão situados dentro do Estado de São Paulo.

Partindo dos 657 vendedores disponíveis no site, decidi inserir na segunda informação de endereço de venda três possíveis categorias que seriam analisadas após a inserção de dados:

1. os sebos físicos (quando encontrado o endereço na internet submetido na tabela)
2. os livreiros/não informados (quando não encontrado nenhum tipo de contato formal mais específico ou quando é um perfil pequeno vendendo apenas livros de sua coleção pessoal)
3. os sebos virtuais (quando os mesmos destacavam ser apenas virtuais em seus perfis em redes sociais principalmente Facebook e Instagram ou na plataforma da própria Estante Virtual).

Partindo desses dados, foi possível chegar ao resultado de que a maioria dos comerciantes cadastrados na plataforma são livreiros (327) seguidos de sebos físicos (222), ficando por último os sebos especificamente virtuais (102), como pode ser visualizado no gráfico abaixo:

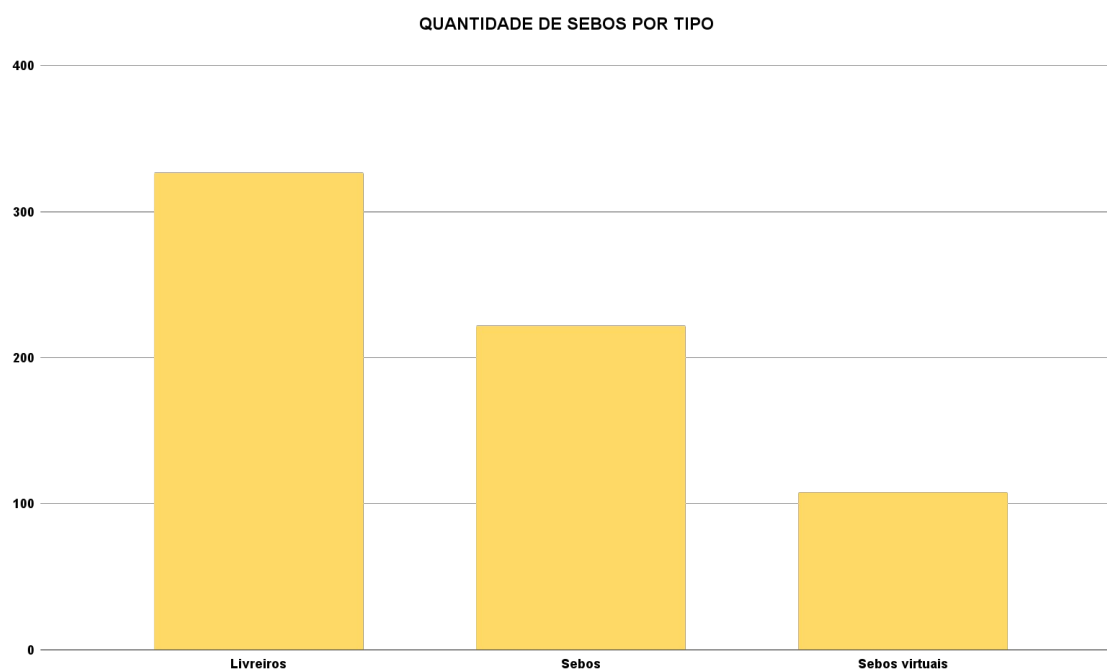


Gráfico 1 – Quantidade de sebos por tipo no Município de São Paulo

Pelo gráfico podemos apreender que para os livreiros, a estante virtual aparece como uma nova forma de circulação de seus catálogos e trabalho, sendo que os mesmos muitas vezes não possuem um espaço físico fixo para vender esses exemplares, sendo compreensível a grande aderência desse tipo de venda em um Estado de grande extensão como São Paulo (lembrando que via internet os livreiros não se prendem localmente ao Estado de São Paulo, podendo vender livremente para outros Estados do Brasil, além de vendas internacionais).

É interessante perceber a aderência dos sebos físicos a esse tipo de venda, trazendo uma relação que já foi falada em outro momento do trabalho, os dois circuitos da economia urbana podem coexistir em um mesmo ambiente e tipo de comércio. Ao mesmo tempo que relações consideradas tradicionais não são eliminadas, relações com empresas do circuito superior como a Estante Virtual ocorrem, os dois acabam se mesclando em certas formas de transações comerciais, lembrando que as relações dadas pelos dois circuitos não são totalmente fixas, mas flexíveis.

É perceptível que os sebos físicos, quando comparados aos livreiros e sebos virtuais, possuem um número maior de exemplares para comércio disponíveis na plataforma, o que resulta uma maior taxa cobrada pela Estante Virtual por cada venda. Seja por livreiros, seja por sebos, a porcentagem de lucro da Estante Virtual está garantida, fortalecendo assim, um dos grandes atores do circuito superior no Brasil (Um adendo é que a venda da empresa para o grupo Magazine Luiza foi concluída no início do ano de 2020). Ou seja, os dois circuitos entram em uma relação de “parceira” em que de certa forma o inferior precisa do superior para a sua manutenção no mercado.

Outra questão que me chamou bastante a atenção, é a existência de sebos apenas virtuais, trazendo a reflexão de que criou-se uma forma de venda totalmente nova para os comerciantes desse meio com o advindo da internet e da digitalização, muitos deles possuem coleções extensas mas não possuem sebos físicos ou se identificam como livreiros, criam um sebo virtual como uma nova marca/empresa, com redes sociais ativas, sites criados, parcerias com outras plataformas de vendas e uma outra forma de funcionamento, que depende do digital e dos tramites financeiros do circuito superior para a sua manutenção.

Partir desses dados para analisar os sebos que aderem a Estante Virtual foi uma experiência interessante e que me trouxe algumas reflexões sobre o trabalho. Levando em consideração as conhecidas zonas do Estado de São Paulo (Zona Sul, Zona Leste, Zona Oeste, Zona Norte, Centro), temos o seguinte número de sebos por região: Centro (61), Zona Leste (45), Zona Oeste (41), Zona Sul (38), Zona Norte (19), interessante notar no site da Estante Virtual que outros sebos que fazem parte de outros municípios como por exemplo Guarulhos, também estavam distribuídos entre os sebos na aba “Estado de São Paulo” na plataforma, talvez por algum erro no momento do cadastro por vendedores, então os mesmos foram inseridos no trabalho como “demais municípios” (18) como pode ser visualizado no gráfico a seguir:

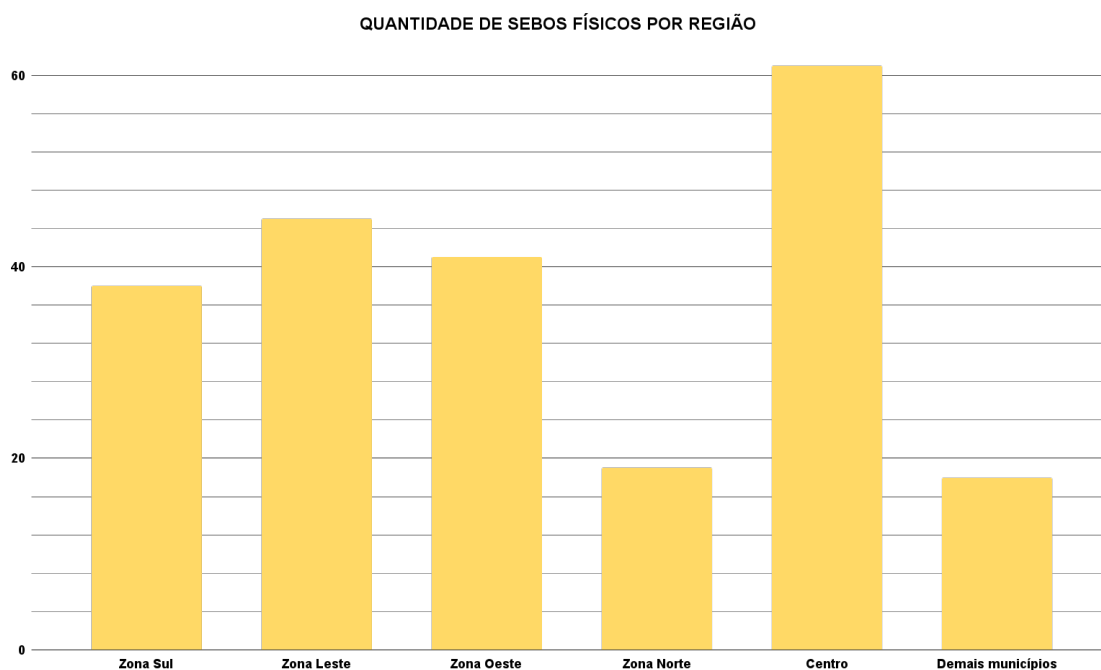


Gráfico 2 - Quantidade de sebos físicos por regiões do Estado de São Paulo

É um pouco intuitivo e traz algumas reflexões acerca do Estado de São Paulo o fato dos sebos que aderiram com maior ênfase as vendas na plataforma da Estante Virtual serem os centrais. O centro nesse sentido, aparece como privilegiado de um número maior de vendas tanto fisicamente quanto virtualmente.

A seguir, trarei um resumo dos principais sebos e particularidades que compõem cada um desses espaços, partindo de informações levantadas em uma tabela que confeccionei para esse trabalho, com dados de todos os sebos do Estado de São Paulo que possuem ligação direta com o site da Estante Virtual, além de número de exemplares comercializados por cada um deles e endereços.

A Zona Leste de São Paulo, que popularmente é vista como a periferia do Estado, também tem uma cena literária ativa, porém os sebos não são próximos, existindo poucos por bairro (mesmo com um número relativamente grande de sebos, é preciso lembrar que a zona leste é a região com mais distritos dentro do Estado). Alguns sebos notáveis e famosos da região são o Sebo Saber: Situado na Avenida Álvaro Ramos, conhecido por sua coleção diversificada de livros usados, incluindo livros didáticos, Sebo Jd. Grimaldi: Este sebo, localizado na Rua Dr. Emilio Ribas, oferecendo uma variedade de livros usados a preços acessíveis; Sebo biblioteca de Babel, sebo Cidade dos Versos, entre outros.

A Zona Oeste de São Paulo, por sua vez, é uma região considerada valorizada, possuindo bairros de classe média e alta, também possui vários sebos onde você pode encontrar livros usados em diversas categorias, possui um grande repertório de atrações culturais e é uma das mais diversificadas do município. Alguns sebos que podem ser encontrados nessa região são: Sebo Arena Books, Sebo catedral dos livros (Figura 2), sebo do livro, sebo em nome da rosa. A região de forma diferente da primeira citada, possui uma vida cultural mais dinâmica e agitada, com sebos e outros comércios mais próximos, com uma rede de transportes mais densa e outros comércios mais próximos, privilegiando especialmente esses estabelecimentos.



Figura 2 – Sebo Catedral dos Livros, Zona Norte. Disponível em: < <https://catedraldolivro.negocio.site/> >

A Zona Norte de São Paulo é uma região bastante heterogênea, com Santana sendo o distrito que exerce maior influência comercial e cultural na área (sendo que boa parte dos sebos estão localizados no bairro), a região nordeste é mais desenvolvida e populosa, enquanto a noroeste mais carente e com vida comercial e cultural menos agitada. Alguns dos sebos da região são: Sebo cantinho das letras, Livraria e sebo das letras, Santana Sebo, Sebo do Ó, além de muitos outros.

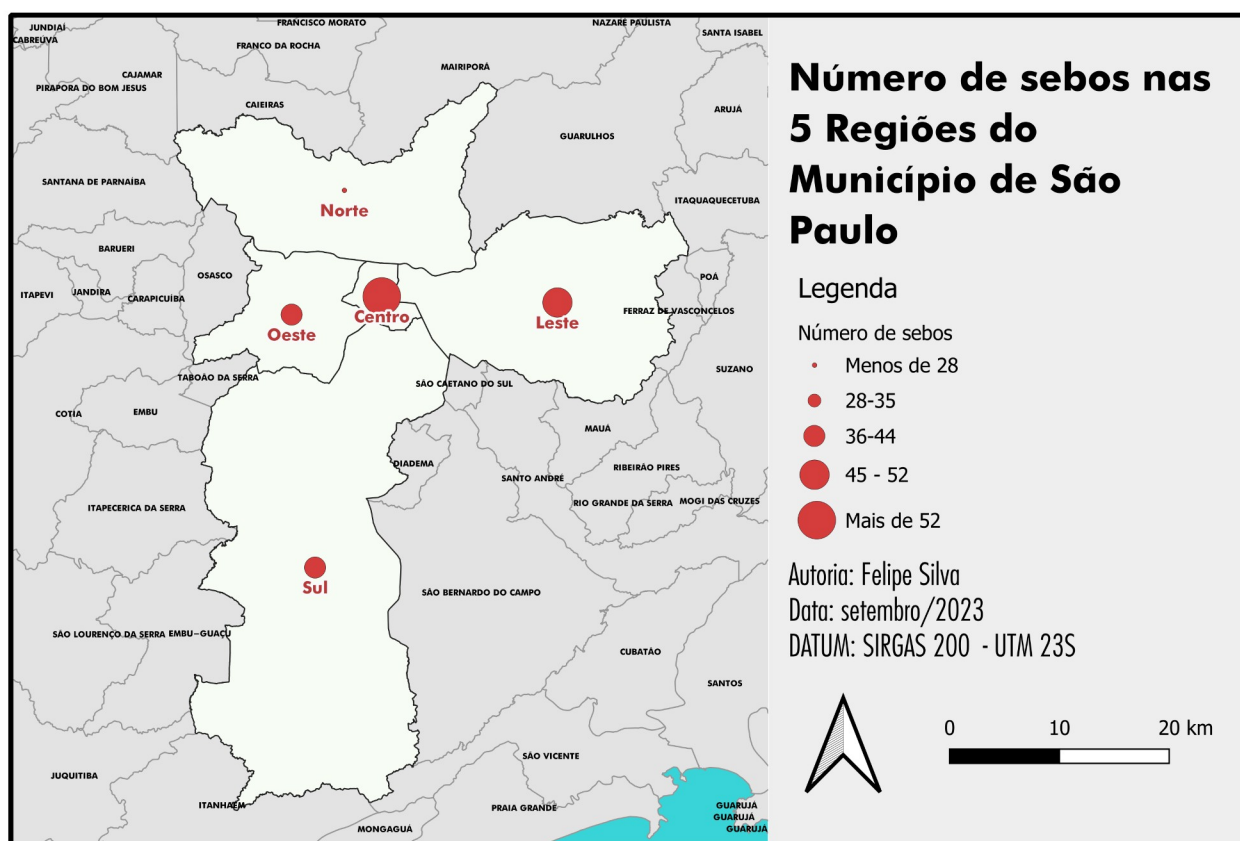
A Zona Sul de São Paulo também abriga diversos sebos, sendo uma região privilegiada quando pensamos em acessibilidade, transporte e vida cultural, muitos sebos se instalam na região já pensando nessas perspectivas espaciais. Listando os principais temos: sebo casa dos livros, sebo garimpo cultural, sebo garimpo do saber, sebo livraria urbana, entre outros.

O centro de São Paulo é uma região rica em cultura e história, e também abriga diversos sebos onde é possível encontrar livros usados e raros, é uma região com alta concentração desse tipo de estabelecimento, sendo comum encontrar mais de um sebo na mesma rua, muitos deles são bastante conhecidos pelos frequentadores e possuem um status de tradicionais. Citando apenas alguns deles temos: Sebo do Messias na República (Figura 3): Localizado na Rua Doutor Vila Nova, este sebo é um dos mais conhecidos no centro de São Paulo e oferece uma ampla variedade de livros usados em diversas categorias; Sebo Clepsidra (República) aparece como um dos exemplos. Os sebos que localizam-se no centro de São Paulo são ótimos para os amantes da leitura explorarem e encontrarem tesouros literários a preços acessíveis, além de aproveitarem a vida cultural única que a região tem a oferecer.



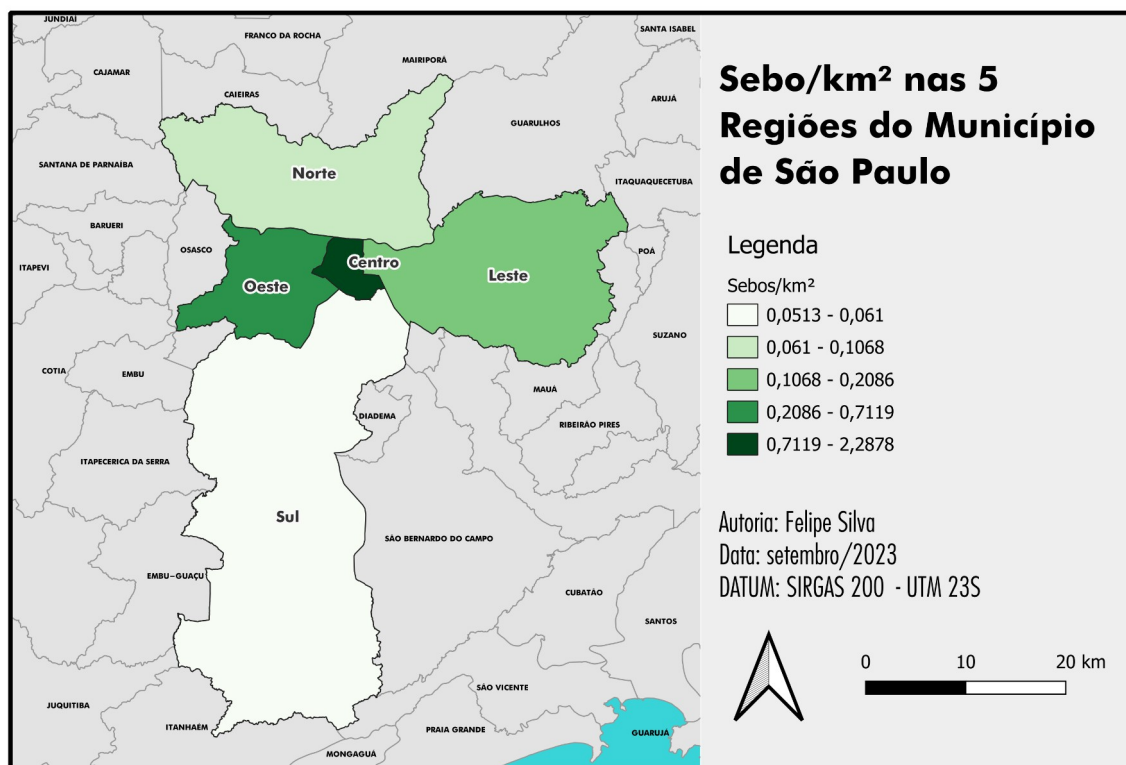
Figura 3 - Sebo do Messias (República) – Fotografia retirada de: <https://sebodomessias.com.br/>

Nesse momento do trabalho, optei por uma escrita mais descritiva, servindo como uma forma de vermos que os sebos existem em todas as regiões do Estado de São Paulo, mas sempre partindo de suas configurações espaciais específicas, com um número maior de sebos em áreas centrais e um número menor em áreas periféricas. Pensei em produzir alguns mapas síntese para deixar a exposição mais visual, comentando alguns pontos e destaques:



Mapa 1 – Número de sebos nas 5 regiões do município de São Paulo (Autor: Felipe Silva)

O primeiro mapa separa esses sebos que possuem parceria com a Estante Virtual dentro do Estado de São Paulo em 5 grandes regiões, Centro, Sul, Leste, Oeste e Norte, optei por utilizar os círculos proporcionais para evidenciar como o centro abriga a maior parte desses estabelecimentos, sendo ainda a grande área do Estado onde o ramo livreiro possui força e certo ar de tradicionalidade (por possuir os sebos mais famosos).



Mapa 2 – Sebos/Km² nas 5 regiões do Município de São Paulo (Autor: Felipe Silva)

O segundo mapa, foi pensado para percebermos a concentração de sebos em algumas regiões quando comparada a outras. O centro, abriga o maior número de sebos por km², sustentando ainda mais os outros dados já discutidos no trabalho, enquanto a Zona Sul de São Paulo o menor, é perceptível que a região Oeste, que possui alguns dos bairros mais nobres de São Paulo também abriga um número considerável de estabelecimentos por km², enquanto a zona leste, mesmo possuindo muitos sebos, mostra a existência deles de modo mais disperso, pelas subdivisões e tamanho geral da região. Produzir os mapas deixou parte das reflexões mais claras em minha cabeça, percebendo que os sebos podem

ser um objeto potente para futuras pesquisas dentro da geografia e dentro do Estado de São Paulo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A geografia pode servir como uma das armas para reflexões quando analisamos os sebos, oferecendo meios de observarmos esses estabelecimentos levando em consideração o espaço urbano e as dinâmicas sociais e econômicas de uma cidade. No trabalho, foi possível inferir questões espaciais mais físicas e cotidianas, como a localização dos sebos no Estado de São Paulo, o número relativo de sebos ligados a estante virtual em cada região, as questões de acessibilidade, localização em bairros centrais e periféricos com diferentes demarcações socioespaciais, e como todos esses fatores afetam as vendas e a frequência de clientes, mostrando que os sebos também são espaços que vem se transformando e se adequando as novas questões tecnológicas e modernas com o tempo.

Foi muito interessante pensar em toda a história dos sebos enquanto estabelecimentos, desde o seu nome de origem, suas características espaciais e econômicas específicas e sua heterogeneidade. Através dos dois circuitos da economia urbana, foi possível perceber que os sebos nasceram e cresceram de forma marginal, com tramites econômicos mais flexíveis. Pensando no circuito inferior encontramos certa informalidade na forma com que essas trocas e vendas são feitas em estabelecimentos mais tradicionais, percebemos que por vezes, esses espaços operam à margem das regulamentações e leis tradicionais.

Pela ótica da venda, o circuito inferior também aparece historicamente como o condutor desses espaços, incluindo pequenos negócios (salvo algumas exceções, dadas principalmente por questões espaciais e de localização em bairros centralizados e gentrificados), incluindo a presença de vendedores informais em sua dinâmica de funcionamento (livreiros), e por vezes atividades econômicas não registradas, o fato de muitas dessas pessoas não se enquadrarem como mão de obra qualificada também infere uma característica importante que define o circuito inferior calcado por Milton.

Mas temos que lembrar que os sebos não são estabelecimentos estáticos e parados no tempo, e que os mesmos se modernizam em diferentes ritmos, dependendo de seus tamanhos, história, localização geográfica, possíveis investimentos, parcerias, não sendo possível inferir que todos os sebos participam desse circuito.

Aliás, muitos sebos (principalmente centrais) possuem muitas características formais, com atividades econômicas legais, institucionalizadas e regulamentadas, e a questão da venda online, adotada por muitos desses estabelecimentos, pode aparecer como uma forma de ligação aos grandes capitais, a empresas como a Estante Virtual e a Amazon, e a outras formas de movimentação financeira menos calcadas na impessoalidade.

Partindo desse objeto de estudo, é possível notar que esses circuitos não são mutuamente exclusivos nos espaços e podem por muitas vezes caminhar juntos, se sobrepondo. A teoria dos dois circuitos da economia urbana em países de terceiro mundo de Milton Santos, destaca a complexidade das economias urbanas e a coexistência desses dois circuitos, sendo que ambos possuem seu papel bem definido e fundamentado na dinâmica econômica, espacial e social de grandes centros urbanos como o Estado de São Paulo. Para Orlando (2023):

“As livrarias e sebos marcam a paisagem de uma cidade de muitos modos. Reunindo leitores, autores, curiosos, elas vão abrindo um caminho de acesso, manutenção e difusão de saberes pelos livros e/ou outros materiais de leitura por elas veiculados, constituindo-se como verdadeiros centros irradiadores de diversos círculos culturais e intelectuais e um importante circuito da cultura impressa e da vida intelectual da cidade.. (ORLANDO, 2023, p.10)

Pela pesquisa, pude aferir que os sebos desempenham um papel crucial na preservação da cultura e na disseminação da leitura, do conhecimento e por muitas vezes, da acessibilidade a obras que não chegariam a certos espaços da cidade de outras formas, proporcionando por vezes, acesso a livros de segunda mão a preços acessíveis. As interconexões entre os dois circuitos ficaram claras, com os sebos operando em certos momentos e espaços de forma informal, desempenhando um papel relevante quando levamos em consideração como esses dois circuitos podem coexistir em volta de um mesmo objeto de estudo.

Foi muito gratificante perceber a potência da geografia para compreender as complexidades das cidades contemporâneas a partir da história dos sebos, e como os dois circuitos da economia urbana e os estudos urbanos e econômicos em um geral podem auxiliar a compreender como estabelecimentos a primeira vista pequenos como os sebos podem existir e resistir em um ambiente urbano competitivo e ameaçador como o da Cidade de São Paulo.

Esse estudo me fazer questionar a importância de elementos informais e relativamente “esquecidos” dentro de uma cidade, e como estabelecimentos como esses são potentes e possuem uma vida cultural muito específica. Levando em consideração as transformações que vivemos de forma sempre constante, visualizar que mesmo em um contexto global e digitalizado, os sebos e outros negócios considerados “informais” e fora do escopo geral do circuito superior, podem desempenhar um papel importante na forma como o urbano funciona e existe, enriquecendo a vida cultural da cidade, e ajudando a preservar parte da herança cultural para os que virão.

Saliento que o trabalho não tem a pretensão de ditar se os sebos fazem parte de um ou de outro circuito, mas tenta mostrar algumas conexões que podem ser feitas entre ambos. A escassez da bibliografia sobre os mesmos no Brasil foi um desafio, sendo distante da geografia e não dando muitas dicas, então essa foi apenas uma outra forma de tentar visualizar esse objeto de estudo relativamente esquecido pelos pesquisadores. Ver os sebos partindo da obra de Milton, ofereceu uma perspectiva enriquecedora sobre a geografia urbana, econômica e cultural no Brasil, os sebos não funcionam apenas como negócios, e sim como elementos importantes para a vida cultural e econômica de uma cidade.

Por fim, agradeço aos que leram pelo menos uma parte dessa pesquisa, e a geografia enquanto ciência, por me proporcionar ler o mundo com outros olhos. Partindo da conexão da ciência geográfica com os mais diversos objetos de estudo como um sebo, é possível aprofundar a compreensão das cidades e de todas as complexas dinâmicas que ocorrem nesse espaço.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Graciele. A. da Silva. **A organização da informação em sebos de Porto Alegre**. Porto Alegre, 2010. 127p.

Disponível em: < <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/27829/000766900.pdf?sequence=1&isAllowed=y> >

BUSH, Kate. **Sat In Your Lap**. In: BUSH, Kate. The Dreaming. United Kingdom: EMI, 1982. Faixa 1. Disco de vinil.

BOURDIEU, Pierre. **O Poder simbólico**. Rio de Janeiro: Difel, 1989.

BRITO, Jorge. **Guia dos Sebos do Brasil**. 4. ed. Brasília: Armazém do livro usado, 2003.

DELGADO, Marcia Cristina. **Cartografia Sentimental de Sebos e Livros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. 167p.

FREDERICO, Maria Candida Vargas. **A rua dos livros : cartografia multissituada do garimpo e comércio literário no Rio de Janeiro** / Maria Candida Vargas Frederico ; orientador: Valter Sinder ; co-orientadora: Maria Isabel Mendes de Almeida. – 2020. Disponível em: < https://web.archive.org/web/20210428164421id_/https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/51133/51133.PDF >

FURTADO, Carlos Ribeiro. **Intervenção do Estado e (re)estruturação urbana. Um estudo sobre gentrificação**. Cad Metrop [Internet]. 2014. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/cm/a/yjhVYyWtpKcRSj6wVV4KvgN/?format=pdf&lang=pt> >

LIMA, Mariana. **Sebos uma atividade que vai do antigo ao contemporâneo**. Uniter. Com: a revista eletrônica do grupo educacional Uniter. 2012. Disponível em: < https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/42188/1/2013_eve_acamorim.pdf >

MANSUR, André Luis. **Exaltação aos sebos**. 2007. O Globo, Rio de Janeiro.

MATOS, Daiane Rosa de. **O impacto da internet no futuro dos sebos de Porto Alegre** / Daiane Rosa de Matos – Porto Alegre, 2014. Disponível em: <

<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/112198/000953210.pdf?sequence=1&isAllowed=y> >

MORAES, Giselle Marangon de. **Características dos sebos e breve comparação com as bibliotecas/** Giselle Marangon de Moraes – 2006.

ORLANDO, E. DE A.; CLARAS, L. F.; KOPPE, C. T. **Entre sebos e livrarias: cartografia de um circuito da cultura impressa e da História Intelectual e Cultural de Curitiba.** Acta Scientiarum. Education, v. 45, n. 1, p. e59613, 7 jun. 2023. Disponível em: < <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/59613/751375156030> >

PAIVA, Aparecida. Apresentação. In DELGADO, Marcia Cristina. **Cartografia Sentimental de Sebos e Livros.** Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p.13-16

SANTOS, Maria Vidal dos. **SEBOS: Sistemas De Informações e conquista aos leitores,** 2005, 57p

SANTOS, Milton. **A Natureza do espaço .** São Paulo: Hucitec, 1996. 329p.

SANTOS, Milton. **O espaço dividido.** São Paulo. Hucitec, 1979. 433p.

SANTOS, Milton. **Pobreza Urbana.** São Paulo. Hucitec, 1978. 136p.

SILVA, Silva, Sergio Eduardo Sampaio **O jeito de ser livreiro no Brasil: notas sobre o mercado de bens simbólicos,** 2019. Disponível em: < <https://repositorio.unifesp.br/bitstream/handle/11600/59259/SERGIO%20EDUARDO%20SAMPAIO%20SILVA.pdf?sequence=1&isAllowed=y> >

SILVEIRA, Maria Laura. **Da pobreza estrutural à resistência: pensando os circuitos da economia urbana.** Ciência Geográfica, v. XVII, p. 63-70, 2013. Disponível em:

<https://www.agbbauru.org.br/publicacoes/revista/anoXVII_1/agb_xvii1_versao_internet/agb_05_jandez2013.pdf >

SILVEIRA, Maria Laura. **Finanças, consumo e circuitos da economia urbana na cidade de São Paulo.** Cadernos CRH, Salvador, 2009, vol. 22, n. 55, pp. 65-76. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/ccrh/a/b7w7ZRM8dhjsnf5SBMLmY3j/abstract/?lang=pt> >

SILVEIRA, M. L. **Modernização contemporânea e nova constituição dos circuitos da economia urbana.** Geosp – e Tempo (Online), v. 19, n. 2, p. 246-262, ago. 2015. ISSN 2179-0892. < Disponível em: doi: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2179-0892.geosp.2015.102778>. >

SILVEIRA, Maria Laura. **Modernizações Territoriais e circuitos da economia urbana no Brasil.** In: XIV ENANPUR, 2011, Rio de Janeiro. XIV Encontro Nacional da ANPUR. Rio de Janeiro. ANPUR, 2011. v.1 p.1-21. Disponível em:

<https://anais.anpur.org.br/index.php/anaisenanpur/article/view/730/715>

APÊNDICES

Apêndice 1 - Tabela com todos os sebos do Estado de São Paulo que vendem pela plataforma da Estante Virtual.

Nome dos Sebos/livreiros ligados a Estante Virtual no Estado de São Paulo	Endereço	Número de Livros	Zona do Estado de São Paulo
(Re)ciclo Livros	Livreiro/ Não informado	11	-
1000 Livros	Livreiro/Não Informado	14420	-
2BOOKS COMERCIO	Rua João de Sousa Dias, 615 - Campo Belo, São Paulo	15	Zona Sul
3F Livraria	Sebo Virtual	4360	-
A Caixa de Livros	Sebo Virtual	656	-
A Gata Christ	Sebo Virtual	3470	-
A Trajetória	Livreiro/Não Informado	715	-
A Ventania2	Livreiro/Não Informado	5958	-
AFN_LIVROS	Sebo Virtual	4580	-
ARTCLUBE STORE	Sebo Virtual	171174	-
Acervo Leia Books	Livreiro/Não Informado	2092	-
Acervo Pessoal Almeida	Livreiro/Não	558	-

	Informado		
Acervo do Ari	Livreiro/Não Informado	200	-
Achei Livros	Sebo Virtual	1465000	-
Adams Livros	Livreiro/Não Informado	770	-
Ala dos Esquecidos	Sebo Virtual	456	-
Alepaulbooks	Livreiro/Não Informado	9227	-
Alfaiate dos Livros	Sebo Virtual	5532	-
Alfarrábios Chaves	R. Manoel de Lima - Jardim Angelina, São Paulo - SP, 04835-120	1671	Zona Sul
Ali Ayoub	Livreiro/Não Informado	187	-
Amantes do Livro	Av. Conselheiro Carrão, 2841 - Vila Carrao, São Paulo - SP, 03403-002	31165	Zona Leste
Amar Ler	Sebo Virtual	1583	-
Amorim Livros	Livreiro/Não Informado	2293	-
América Virtual Books	Sebo Virtual	4065	-
Andorra Livros	Sebo Virtual	1909	-
Angel e Hadassa comércio de livros	Rua Quixeramobim, Nº 308 no bairro Jardim Nordeste em São Paulo - SP, CEP 03688-040	10290	Zona Leste
Anima Livros	R. Rosa Fares, 142 - Vila Andeyara, Ferraz de Vasconcelos - SP, 08530-130	1407	Zona Leste
Ankh_ubuntu Livros	Livreiro/Não Informado	43	-
Anne Livros	Livreiro/Não Informado	1585	-
Antiqua livros	R. Maestro Cállia, 115 - Vila Mariana, São Paulo - SP, 04012-100	4016	Centro
Antônio Pelegrinni	Livreiro/Não Informado	93	-
Antônio e Flávia Livros	Sebo Virtual	5128	-
Ao Leitor Voraz	R. Dr. João Vieira Neves, 343 - Jardim Esmeralda, São Paulo - SP, 05366-150	10574	Zona Oeste
Aquários Books	Sebo Virtual	19131	-
Aqui tem livro	Sebo Virtual	3966	-
Arcadas	Livreiro/Não	193	-

	Informado		
Arch Livros	Livreiro/Não Informado	457	-
Arena Books	Endereço. Praça Tcheco, 38, Vila Ipojuca - Casa 5 São Paulo/SP - CEP 05057-080	12481	Zona Oeste
Aroeira	Livreiro/Não Informado	14	-
Arsenal do Livro	Av. Nove de Julho, 925 - Bela Vista, São Paulo - SP, 01313-000	3839	Centro
Astro Livros	Sebo Virtual	587	-
Atelivros	Sebo Virtual	3660	-
Ateliê da Escrita	Rua Cincinato Braga 122, Bela Vista, São Paulo-SP, CEP 01333-010	22	Centro
Atila Kush	Livreiro/Não Informado	6	-
Atlantis Livros	R. Joaquim Guarani, 214 - Jardim das Acacias, São Paulo - SP, 04707-060	866	Zona Sul
Authentic Livros	R. Conselheiro Ramalho, 719 - Bela Vista, São Paulo - SP, 01325-001	96967	Centro
B2C2 Livros	Av. Campista, 320 - Vila Rosalia, Guarulhos - SP, 07072-010	189783	Município
B307 Livraria & Saúde	R. Santa Isabel, 307 - Vila Buarque, São Paulo - SP, 01221-010	127233	Centro
BA Livros	Livreiro/Não Informado	246	-
Balaio Cultural	Sebo Virtual	87	-
Baluarte Livraria e Sebo	Sebo Virtual	2619	-
Banca Augusta	Livreiro/Não Encontrado	196	-
Banca do Daniel	Livreiro/Não Encontrado	2026	-
Barcelos Livros	Livreiro/Não Informado	80	-
Batalha das Ideias	Livreiro/Não Informado	22	-
Bela Capa	R. Parapuã, 693 - E 695 - Freguesia do Ó, São Paulo - SP, 02831-000	3518	Zona Norte

Belas Letras Livros	Sebo Virtual	469	-
Bellini Livros	Livreiro/Não Informado	39	-
Bellivros Sebo Virtual	Sebo Virtual	276	-
Benditha Leitura	Rua Félix Della Rosa, 26, Vila Anglo Brasileira São Paulo/SP - CEP 05028-060	2311	Zona Oeste
Betelivros	Livreiro/Não Informado	160	-
Biblioteca de Babel	Av. São Miguel, 4996 - Jardim Cotinha, São Paulo - SP, 03870-100	6965	Zona Leste
Biblioteca Francesa	Av. Indianópolis, 1697 - Indianópolis, São Paulo - SP, 04063-003	4213	Zona Sul
Biblioteca Mágica	R. Vitório Ramalho, 193 - Parque São Jorge, São Paulo - SP, 03087-080	1125	Zona Leste
Biblioviva	Sebo Virtual	2849	-
Biblos Alfarrabista	Rua Santa Albina, 236, Jardim Trussardi São Paulo/SP - CEP 05518-000	2760	Zona Oeste
Bira Câmara	R. Dr. Cesário Mota Júnior, 296 - Vila Buarque, São Paulo - SP, 01221-020	749	Centro
Bishop Livros	Livreiro/Não Informado	151472	-
Bitbooks	Livreiro/Não Informado	1997	-
Boa Ideia Livros	Sebo Virtual	391	-
Boa Leitura Livros	Sebo Virtual	23472	-
Book Outlet	R. Vitório Ramalho, 193 - Parque São Jorge, São Paulo - SP, 03087-080	8715	Zona Leste
Bruno Magalhães	Livreiro/Não Informado	464	-
BUGIGANGA	Avenida Lins de Vasconcelos, 2805, Cambuci, São Paulo – SP, 01537-001	11188	Centro
Buscadores de Leitura	Livreiro/ Não Informado	42	-
Bússola Cultural	R. Obrages, 11 - Ermelino Matarazzo, São Paulo - SP, 03813-	8603	Zona Leste

	150		
Caetano Books	Livreiro/ Não Informado	639	-
Café com Leitura	Sebo Virtual	2013	-
Cantinho das Letras	Av. Parada Pinto, 149 - Vila Nova Cachoeirinha, São Paulo - SP, 02612-005	1877	Zona Norte
Carlaccio Livros	Avenida Dom Pedro I, Nº 748 - Apt 32 no bairro Vila Monumento em São Paulo - SP, CEP 01552-000	332	Zona Sul
Carlos Tavares	Livreiro/Não Informado	490	-
Casa das Palavras	Livreiro/Não Informado	35	-
Casa dos Livros – Sebo São Lucas	R. Nossa Sra. das Mercês, 1344 - Sobreloja - Vila das Mercês, São Paulo - SP, 04165-000	2763	Zona Sul
Casa Puebla Sebo	R. Nicolau Barreto, 212 - Vila Cordeiro, São Paulo - SP, 04583-000	3930	Zona Sul
Castro – Sebo Particular	Livreiro/Não Informado	249	-
Catedral dos Livros	R. Nova Fátima, 115 - Jardim Juá, São Paulo - SP, 04688-040	68473	Zona Oeste
Caversan Livros	Sebo Virtual	3890	-
Celeiros de Livros	Sebo Virtual	2665	-
Central Livros2	Sebo Virtual	5249	-
Cesar Augusto Pires	Livreiro/Não Informado	399	-
Chesterbrown	Livreiro/Não Informado	2168	-
Cia. Das Traças	Sebo Virtual	1937	-
Cidadão Plural	Sebo Virtual	631	-
Cidade dos Versos	Rua Bela Vista de Minas, Jardim Helena, São Paulo, SP - 08081-220	8905	Zona Leste
Clarear Livros	Livreiro/Não Informado	12	-
Cliquebooks	Av. Marginal Direita do Tietê, 800 Vila Jaguara São Paulo – SP CEP: 05118-100	147323	Zona Oeste

Compre Livros	Livreiro/Não Informado	16945	-
Coresigma Alfarrabio	Livreiro/Não Informado	28244	-
Corredor de Livros	Sebo Virtual	1976	-
Criativativros	Sebo Virtual	2819	-
Cultura Rg sebo	R. Jacob, 290 - Jardim Tranquilidade, Guarulhos - SP, 07051-020	1888	Município
Cultural Roots	Av. Waldemar Carlos Pereira, 887 - sala 11 - Vila Talarico, São Paulo - SP, 03522-000	12085	Zona Leste
Curta Livros	R. Francisco Marengo, 1395 - Tatuapé, São Paulo - SP, 03313-001	33001	Zona Leste
Cyber Sebo	Av. Santo Amaro, 1772 - Vila Nova Conceição, São Paulo - SP, 04506-002	41870	Zona Sul
D3educacional	Sebo Virtual	1853	-
Deasong	Livreiro/ Não Informado	35	-
Dário Manoel	Livreiro/ Não Informado	95	-
Deboa Leitura Livreiros	Sebo Virtual	3837	-
Débora Cavalheiro	Livreiro/ Não Informado	20	-
Décio Déo	Livreiro/ Não Informado	45	-
Defferari Livros	Livreiro/ Não Informado	199	-
Degustando o Saber	Livreiro/ Não Informado	36	-
Denis Timm	Livreiro/ Não Informado	102	-
Desemboque Livros	Rua Cristiano Viana – Pinheiros, 1142, São Paulo, SP, CEP 5411000	4242	Zona Oeste
Devora Livros Baratos	Livreiro/ Não Informado	578	-
Diander Livros	Livreiro/ Não Informado	396	-
Diego Ciarrocchi	Livreiro/ Não Informado	46	-
Discos Afins	Avenida Jabaquara, Nº 917 - Sala 1 no bairro Mirandópolis em São	29614	Município

	Paulo - SP, CEP 04045-001		
Distribuidora Santa Izabel	R. Tucambira, 53 - Pinheiros, São Paulo - SP, 05428-020	1650	Zona Oeste
DitaLivros	Sebo Virtual	93	-
Divas e Contrabaixos	Livreiro/ Não Informado	364	-
DivBook	Sebo Virtual	12678	-
Diversa Livros	Livreiro/ Não Informado	774	-
Dodo Livros Redescobertos	Livreiro/ Não Informado	3124	-
Domingues Livros	Livreiro/ Não Informado	360	-
Dona Valentim	Sebo Virtual	696	-
Duran Livros	Livreiro/ Não Informado	14	-
E.T Livros	Livreiro/ Não Informado	479	-
Edileuza Lima	Livreiro/ Não Informado	31	-
Editora Dia a Dia Forense	Sebo Virtual	15	-
Editora e Livraria FiloCzar	R. Durval Guerra de Azevedo, 511 - Parque Santo Antônio, São Paulo - SP, 05852-440	403	Zona Sul
Editora Madamu	R. Terenas, 66 - Vila Prudente, São Paulo - SP, 03128-010	15	Zona Leste
Editora Pillares Ltda	Sebo Virtual	885	-
Editora Rocco	Rua Júlio Diniz, 56 - 5th floor - Vila Olímpia - Brooklin Novo, São Paulo - SP, 04547-090	5489	Zona Sul
Edmartins Livros	Livreiro/ Não Informado	5124	-
Educa Books	Livreiro/ Não Informado	466	-
Eliot Livros	Livreiro/ Não Informado	235968	-
Eliseu José	Livreiro/ Não Informado	489	-
Elo Perdido	Livreiro/ Não Informado	82	-
Engetec	R. Toledo Barbosa, 612 - Belenzinho, São Paulo - SP, 03061-000	879	Zona Leste
Entretantos Livros	Sebo Virtual	13016	-
Escola Britânica de	R. Teodoro Sampaio,	31	Zona Oeste

Psicanálise	1020 - 13 andar - Cj 1306 - Jardim Paulista, São Paulo - SP, 05406- 050		
do Livro	Rua Teodoro Sampaio, 539, Jardim Paulista, São Paulo, SP, 05406- 050	23485	Zona Oeste
Estante Vizi	Livreiro/ Não Informado	13	-
Estrela dos Livros	R. Quintino Bocaiúva, 309 - Sé, São Paulo - SP, 01004-010	19855	Centro
Eugênia Lendengue	Livreiro/ Não Informado	61	-
Evandro Pereira da Silva	Livreiro/ Não Informado	151	-
Evandro Persiane	Livreiro/ Não Informado	339	-
Everton Livros	Livreiro/ Não Informado	534	-
Expansão Cultural	R. Cel. Joaquim Antônio Dias, 285 - Vila Azevedo, São Paulo - SP, 03308-030	21833	Zona Leste
Fabio Avila	Livreiro/ Não Informado	115	-
Farolurbanolivros	Livreiro/ Não Informado	7484	-
Felicia Moraes	Livreiro/ Não Informado	498	-
Fernanda Mota	Livreiro/ Não Informado	207	-
Fernando Livros	Sebo Virtual	1533	-
FJ VirtualShop	Sebo Virtual	4196	-
Francisco de Assis	Livreiro/ Não Informado	3589	-
Francisco Reis6	Livreiro/ Não Informado	103	-
Frank Vende	Sebo Virtual	4333	-
Free Jazz Livros	Sebo Virtual	5423	-
fsrodrigues	Sebo Virtual	7555	-
FTM Books	Livreiro/ Não Informado	199	-
Gabinete 63 Cur Bibliográficas	Sebo Virtual	8656	-
Gabri Livros	Livreiro/ Não Informado	18061	-
Gabriela Dalessio	Livreiro/ Não Informado	134	-

Galeria dos Livros	Sebo Virtual	6277	-
Garimpo Cultural	R. João Lourenço, 157 - Vila Nova Conceição, São Paulo - SP, 04508-030	8833	Zona Sul
Garimpo do Saber	Av. Washington Luís, 524 - Santo Amaro, São Paulo - SP, 04662-000	73343	Zona Sul
GEEK POINT	Rua Apucarana. 444 - Tatuapé, São Paulo - SP. 03311-000	115	Zona Leste
Germinal Sebo	Viaduto Nove de Julho, 156 - Centro Histórico de São Paulo, São Paulo - SP, 01050-060	16122	Centro
Germinal Sebo 2	Viaduto Nove de Julho, 156 - Centro Histórico de São Paulo, São Paulo - SP, 01050-060	78	Centro
Gisele Oliveira	Livreiro/ Não Informado	75	-
Gladys Piacente	R. Giacinto Tognato, 1146 - Baeta Neves, São Bernardo do Campo - SP, 09760-372	38	Município
Goma Laca	Livreiro/ Não Informado	270	-
Grazilivros Sebos e Afins	Sebo Virtual	357	-
Great Books	Livreiro/ Não Informado	2320	-
Guarubasebo	Livreiro/ Não Informado	16	-
Guini Lima	Livreiro/ Não Informado	30	-
Heber Souza2	Livreiro/ Não Informado	19	-
Helio Mizukami	Livreiro/ Não Informado	65	-
Heloisa Sgubin	Livreiro/ Não Informado	42	-
Humberto Gandolpho	Livreiro/ Não Informado	20	-
ILUMINURAS	Livreiro/ Não Informado	306	-
Império Cultural	Praça Dona Benta Vieira, Nº sn no bairro Santo Amaro em São Paulo - SP, CEP 04750-	7727	Zona Sul

	010.		
In Memoriam	Livreiro/ Não Informado	2028	-
Index	R. Galeandra, 200 - Cidade Líder, São Paulo - SP, 03577-040	22487	Zona Leste
Instituto do Livro	Sebo Virtual	12926	-
IP Livros Usados, raros e esgotados	Avenida São Luis, 187, piso 2, loja 18, República, São Paulo – SP, 01046-001	134	Centro
Itamar Santos	Livreiro/ Não Informado	500	-
Ivi Livraria e Sebo	Livreiro/ Não Informado	1114	-
Jad Livros	Livreiro/ Não Informado	2005	-
JAF Editora	Livreiro/ Não Informado	366	-
Jampa Santem	Livreiro/ Não Informado	87	-
Janice Guobys	Livreiro/ Não Informado	126	-
Jeito de ler	R. Antônio Camardo, 394 - Tatuape, São Paulo - SP, 03309-060	8851	Zona Leste
JFR DISTRIBUIDORA LIVROS	R. Dr. Rodrigo Silva, 95 - Centro Histórico de São Paulo, São Paulo - SP, 01501-906	1116	Centro
Joanadir Rocha	Livreiro/ Não Informado	49	-
João Massler	Livreiro/ Não Informado	24	-
José Cecílio	Livreiro/ Não Informado	32	-
José Dalessio	Livreiro/ Não Informado	239	-
JSSG Conveniência	Livreiro/ Não Informado	99	-
Juarez Castellano	Livreiro/ Não Informado	80	-
juarezlivos	R. Humaitá, 569 - Bela Vista, São Paulo - SP, 01321-010	218	Centro
Juju Books	R. Rafael Alves, 272 - Vila Marina, São Paulo - SP, 02967-050	4321	Zona Norte
Julian Livros	Livreiro/ Não Informado	182417	-

Juscelina Livros	Livreiro/ Não Informado	3245	-
Kalu Livros	Livreiro/ Não Informado	809	-
Kangaroo Web	Sebo Virtual	19922	-
Karen Rodrigues4	Livreiro/ Não Informado	322	-
Katia Livros	Livreiro/ Não Informado	44872	-
Katita Livros	R. João Cândido de Lima, 30 - Vila Sao Francisco, São Paulo - SP, 03678-020	1374	Zona Oeste
Kayrós Livros	Livreiro/ Não Informado	300	-
Kimera Livros	Sebo Virtual	1913	-
Kind of Book	Livreiro/ Não Informado	87	-
Kolki Livros	Livreiro/ Não Informado	43	-
Krisbook	Livreiro/ Não Informado	307	-
Labirinto da Leitura	Livreiro/ Não Informado	1997	-
Laudemir Fragoso	Livreiro/ Não Informado	65	-
Leandro Bonafin	Livreiro/ Não Informado	23	-
Leandro Wedekin	Livreiro/ Não Informado	73	-
Legere	R. Alfredo de Melo, 710 - Vila Itaim, São Paulo - SP, 08190-290	5212	Zona Leste
Leia Virtual	Sebo Virtual	1085	-
Leitura Diária	Livreiro/ Não Informado	3233	-
Leitura Viva	Sebo Virtual	5511	-
LEMCO Labor empresaria e comércio cult	Rua Chico De Paula, 524, Nossa Senhora Do Ó São Paulo/SP - CEP 02926-000	8748	Zona Norte
Lendo e Pensando	Livreiro/ Não Informado	115	-
Letícia Livros	Livreiro/ Não Informado	183	-
Letra e Voz	R. Primeiro de Maio, 97 - L. 22 - Gal. Studio Center Centro - Santo André/SP, 07034-010	470	Município
Libreria Espanola	Galeria Ouro Velho - R.	1143	Centro

	Augusta, 1371 - Loja 09 - Consolação, São Paulo - SP, 01305-100		
Liceara	Livreiro/ Não Informado	1400	-
Linotipo	Livreiro/ Não Informado	85	-
LiteraRUA	Av. Dep. Emílio Carlos, 179 - Loja 4 - Limão, São Paulo - SP, 02721-000	468	Zona Norte
Literature-se	Livreiro/ Não Informado	90	-
Livraria 30porcento	Sebo Virtual	30810	-
Livraria e Relíquia	R. Relíquia, 300 - Jardim das Laranjeiras, São Paulo - SP, 02517-000	498	Zona Sul
Livraria e Livreira	Sebo Virtual	25213	-
Livraria Acadêmica2	Livreiro/ Não Informado	2222	-
Livraria Acervo	R. Artur de Azevedo, 723 - Pinheiros, São Paulo - SP, 05404-010	4542	Zona Oeste
Livraria Alvorecer	Livreiro/ Não Informado	8475	-
Livraria Amaral	R. Tamuanas, 50 - Parque da Vila Prudente, São Paulo - SP, 31420-060	34972	Zona Leste
Livraria Americo	Livreiro/ Não Informado	1210	-
Livraria Anita Garibaldi	R. Rego Freitas, 192 - República, São Paulo - SP, 01220-010	298	Centro
Livraria Arkanthum	Sebo Virtual	11621	-
Livraria Assis2	Livreiro/ Não Informado	1818	-
Livraria Ayurveda SP	Livreiro/ Não Informado	903	-
Livraria Best Books	Sebo Virtual	148633	-
Livraria Brasil2	Av. Campista, 320 - Vila Rosalia, Guarulhos - SP, 07072-010	1924	Município
Livraria Busan	Livreiro/ Não Informado	942	-
Livraria do Euri 45	Livreiro/ Não Informado	45	-
Livraria do Mercado	Box 13 - Mercado Municipal, Avenida	1300	Zona Leste

	Marechal Tito, 567 - Pavilhão B - São Miguel Paulista, São Paulo - SP, 08010-090		
Livraria do Químico	R. Brg. Galvão, 549 - Barra Funda, São Paulo - SP, 01151-000	557	Zona Oeste
Livraria e Sebo das Letras	R. Darzan, 209 - Santana, São Paulo - SP, 02034-030	10622	Zona Norte
Livraria Escolástica	Sebo Virtual	21	-
Livraria Europe	Sebo Virtual	185	-
Livraria Folha de Rosto	Livreiro/ Não Informado	491	-
Livraria Grandes Escritores	Sebo Virtual	7047	-
Livraria Imaginaria	Livreiro/ Não Informado	275	-
Livraria Itagyba	R. Monte Alto, 83 - Quarta Parada, São Paulo - SP, 03332-070	5095	Zona Leste
Livraria João Mendes	R. Conde do Pinhal, 98 - Se, São Paulo - SP, 01501-060	39745	Centro
Livraria Lerbookssp	Livreiro/ Não Informado	1697	-
Livraria Livro Vivo	Livreiro/ Não Informado	671312	-
Livraria Luis de Camões	Livreiro/ Não Informado	495	-
Livraria Marcultural	Av. Prof. João Batista Conti - Brooklin, São Paulo - SP, 08255-210	1539	Zona Sul
Livraria Marechal	Praça Mal. Deodoro, 56 - Santa Cecília, São Paulo - SP, 01150-010	7113	Centro
Livraria Martins Fontes Paulista	Av. Paulista, 509 - Bela Vista, São Paulo - SP, 01311-910	367353	Centro
Livraria Melo Martins	Rua Amaral Gurgel, Nº 518 - Conj 91 no bairro Vila Buarque em São Paulo - SP, CEP 01221-000	4652	Centro
Livraria MetrÓpole	Endereço Rua Coelho Lisboa, 33 - São Paulo, SP - Brasil - 03323-040	7113	Zona Leste
Livraria Mundo da Alice	R. Paraíba, 293 - Brás, São Paulo - SP, 03013-030	120	Centro

Livraria Nadjá	Livreiro/ Não Informado	1756	-
Livraria Operagala	Livreiro/ Não Informado	19	-
Livraria Pantheon	R. Tuiuti, 2403 - Conj. 04 - Tatuapé, São Paulo - SP, 03307-005	375	Zona Leste
Livraria Pantheon Importados	R. Tuiuti, 2403 - Conj. 04 - Tatuapé, São Paulo - SP, 03307-005	128800	Zona Leste
Livraria Peruíbe	Sebo Virtual	40722	-
Livraria Prime Livros	Rua Saporás, 126 - São João Climaco São Paulo - SP, 04255-110	1242	Zona Sul
Livraria Princesa	R. Tupinambás, 750 - Conceição, Diadema - SP, 09991-090	8251	Município
Livraria Princípios	Livreiro/ Não Informado	813	-
Livraria Resposta	Sebo Virtual	2110	-
Livraria São Paulo	Av. São João, 284 - Centro Histórico de São Paulo, São Paulo - SP, 01036-000	15689	Centro
Livraria Sebo América Brasileira	R. Américo Brasileiro, 1153 - Chácara Santo Antônio (Zona Sul), São Paulo - SP, 04717-001	3516	Zona Sul
Livraria Sebo Basques 2	Rua Teodoro Sampaio, 623, São Paulo, SP, CEP 05406-050	18416	Zona Oeste
Livraria Sebo em nome da Rosa	R. Guaicurus, 1145 - Lapa, estendida - SP, 05033-002	11010	Zona Oeste
Livraria Sebo Jurídico Central	Livraria - Largo São Francisco, 26 - Sé, São Paulo - SP, 01005-010	16	Centro
Livraria Sebo Liberdade	Praça Carlos Gomes, 124 - Liberdade, São Paulo - SP, 01501-040	25406	Centro
Livraria Sebo Móvel	Proximo a Biblioteca Christian Andersen - R. Simas Pimenta, nº 33 - Tatuapé, São Paulo - SP, 03067-020	10195	Zona Leste
Livraria Sebo Ponta de Lança	R. Aureliano Coutinho, 26 - Vila Buarque, São Paulo - SP, 01224-021	26629	Centro
Livraria Sebo Riachuelo	R. Riachuelo, 108 -	13219	Centro

	Bela Vista, São Paulo - SP, 01007-001		
Livraria Sebo Star Me	Livreiro/ Não Informado	318	-
Livraria Sebovero	Livreiro/ Não Informado	15211	-
Livraria Silva	Rua Taquari, 546 - Mooca, São Paulo - SP, 03166-000	234	Zona Leste
Livraria Space	Rua Guaraja, 102 - Vila Mazzei, São Paulo - SP CEP: 02.310-010	473	Zona Norte
Livraria Temos Livros	Av. São João, 526 - Centro Histórico de São Paulo, São Paulo - SP, 01036-000	1282	Centro
Livraria Terra Livre	Sebo Virtual	207	-
Livraria Ueta	Livreiro/ Não Informado	36	-
Livraria Urbana	Rua Malvinas 62, Morumbi, São Paulo, SP, 05609-010	20054	Zona Sul
Livraria Varela	Livreiro/ Não Informado	1912	-
Livraria Vindima	Livreiro/ Não Informado	7946	-
Livraria Virtual Incunábolo	Sebo Virtual	53798	-
Livraria Visconde de Cairu	Av. Prof. Luciano Gualberto, 908 - Cid. Universitaria, São Paulo - SP, 05508-010	1998	Zona Oeste
Livraria Vitoria Henriquez	R. José Joaquim César, 81 - Loja 1 - Jardim Ipanema, São Paulo - SP, 04784-120	24618	Zona Sul
Livreiro Hebrum	Livreiro/ Não Informado	145	-
Livreiro Luiz	Livreiro/ Não Informado	180	-
Livreiro Moraes	Livreiro/ Não Informado	1481	-
Livreiro Urbano	Livreiro/ Não Informado	14	-
Livres de Sampa	Sebo Virtual	2800	-
Livreteria Livros	Sebo Virtual	377	-
Livro na Mão	Livreiro/ Não Informado	120	-
Livro Rápido	Livreiro/ Não Informado	102186	-

Livro Sem Tribo	Sebo Virtual	2941	-
Livros à deriva	R. Tagipuru, 114 - Barra Funda, São Paulo - SP, 01156-000	905	Zona Oeste
Livros Belas Artes	Sebo Virtual	1547	-
Livros Cimélio	Livreiro/ Não Informado	29	-
Livros da Estante	Livreiro/ Não Informado	7541	-
Livros da Lelê	Sebo Virtual	4499	-
Livros da Suzaninha	Livreiro/ Não Informado	28	-
Livros do Ben	Sebo Virtual	32073	-
Livros Especiais	Livreiro/ Não Informado	72	-
Livros JC Diegues	Livreiro/ Não Informado	213	-
Livros LatinBooks	Livreiro/ Não Informado	1716	-
Livros Lidos	Livreiro/ Não Informado	1747	-
Livros Márcia	Livreiro/ Não Informado	4238	-
Livros Marino Pazzaglini	Livreiro/ Não Informado	30	-
Livros Marthur Shop	Livreiro/ Não Informado	30	-
Livros Raros ml	Livreiro/ Não Informado	28	-
Livros Sebo Timoneiro	Livreiro/ Não Informado	1024	-
Livros Sherazade	Livreiro/ Não Informado	1208	-
Livros Usados Donha	Livreiro/ Não Informado	171	-
Livrosnet	Sebo Virtual	282	-
Livrou Skorinex	Livreiro/ Não Informado	78	-
liveselivros	Livreiro/ Não Informado	1770	-
Loja do Judeu	Rua Conde de Sarzedas 166 Loja 1 Subsolo- Galeria, Vila Sarzedas - Liberdade, São Paulo - SP, 01512-000	247	Centro
Loja Sebo Magia	Livreiro/ Não Informado	39	-
Loplop Livros	Av. Prof. Alfonso Bovero, 1119 -	7160	Centro

	Perdizes, São Paulo - SP, 05019-011		
Lucena Books	R. Martim Afonso, 140 - Bloco 21 Apto 11 - Conceição, Diadema - SP, 09911-550	14048	Município
Luci Livros	R. Augusta, 602 - Consolação, São Paulo - SP, 12034-220	2369	Centro
LuciaCamargo4	Livreiro/ Não Informado	69	-
Lucy Cohn	Livreiro/ Não Informado	479	-
Luigi Recine	Livreiro/ Não Informado	242	-
Luís Miranda	Livreiro/ Não Informado	25	-
Luíza Mel Books	Livreiro/ Não Informado	4578	-
Luk Livros	R. dos Bolivianos, 344 - Vila Rio Branco, São Paulo - SP, 03873-100	4965	Zona Leste
Lukron	Livreiro/ Não Informado	1311	-
Luna Livros	Sebo Virtual	542	-
Lux Livros	Livreiro/ Não Informado	588	-
Luz e Silva Livros	Livreiro/ Não Informado	147	-
LVM Editora	R. Leopoldo Couto Magalhães Júnior, 1098 - 46 - Itaim Bibi, São Paulo - SP, 04542-001	76	Zona Sul
M.A. Livros	Livreiro/ Não Informado	5601	-
MAB Livros e Revistas	Sebo Virtual	290	-
Mabruk Livros	Livreiro/ Não Informado	996	-
Machtots Livros	Livreiro/ Não Informado	363	-
MACONDO LIVRARIA	Sebo Virtual	1600	-
Mafagafos Livros	Livreiro/ Não Informado	836	-
Magazine Gibi	R. Dr. Nogueira Martins, 538 - Vila da Saúde, São Paulo - SP, 04143-020	42987	Zona Sul
Magellalivros	Livreiro/ Não Informado	1400	-

Mangás e Hqs	Sebo Virtual	441	-
Mania de Cultura Sp	R. Dr. Rodrigo Silva, 34 - Liberdade, São Paulo - SP, 01501-010	53236	Centro
Maralivros	R. Onze de Agosto, 68 - Sala 12 - Sé, São Paulo - SP, 01018-010	8155	Centro
Marcelesa Livros	Livreiro/ Não Informado	112	-
Marcelo Livros	R. do Paraíso, 141 - Bela Vista, São Paulo - SP, 04103-010	4828	Centro
Marceloandradelivros	Livreiro/ Não Informado	1880	-
Marcia Casmasmie	Livreiro/ Não Informado	74	-
Marcos Menezes12	Livreiro/ Não Informado	23	-
Mardoqueu Assis	Livreiro/ Não Informado	220	-
Marginália Livros	R. Salvador Caruso, 56 - Lapa, São Paulo - SP, 05054-060	4105	Zona Oeste
Maria Virginia2	Livreiro/ Não Informado	380	-
Mariana Rosell	Livreiro/ Não Informado	24	-
Marimbondos Livros	Sebo Virtual	1474	-
Marinho Livros2	Av. Inocêncio Seráfico, 113 - Centro, Carapicuíba - SP, 06320-290	2916	Município
Mário Augusto	Livreiro/ Não Informado	14	-
Mario Caterina	Livreiro/ Não Informado	247	-
Master Book Online	Livreiro/ Não Informado	4359	-
Mateus Azevedo	Livreiro/ Não Informado	29	-
Maurício Pontes	Livreiro/ Não Informado	45	-
Max	Livreiro/ Não Informado	177	-
Maxis Antiguidades	Av. Gen. Ataliba Leonel, 24 - Santana, São Paulo - SP, 02033- 000	1564	Zona Norte
MC11 Livros	Livreiro/ Não Informado	87	-

Megue	Viaduto Dona Paulina, 50 - Centro Histórico de São Paulo, São Paulo - SP, 01501-020	9814	Centro
Melalina Literária	Livreiro/ Não Informado	170	-
Melhor Companhia	Livreiro/ Não Informado	18	-
Michel Brito Books	Livreiro/ Não Informado	53	-
Milton Moraes	Livreiro/ Não Informado	109	-
Minha Livraria	Livreiro/ Não Informado	6092	-
Miolo e Capa Livros	Livreiro/ Não Informado	158	-
Mirian Médici	Livreiro/ Não Informado	47	-
MixMania Bazar	Livreiro/ Não Informado	503	-
Moisés Ferreira	Livreiro/ Não Informado	53	-
Motta Maximo	Livreiro/ Não Informado	47	-
Murilo Sebo El	Livreiro/ Não Informado	11892	-
My Bookcase	R. Quirino de Andrade, 155 - Centro Histórico de São Paulo, São Paulo - SP, 01049-010	16870	Centro
NABEM	Av. Prefeito Fábio Prado, 15 - Jardim Vila Mariana, São Paulo - SP, 04116-000	3085	Centro
Namastê Books	R. Curupá, 801 - Vila Formosa, São Paulo - SP, 03355-010	138059	Zona Leste
Naoju Kimura	Livreiro/ Não Informado	452	-
Nave do Saber	Sebo Virtual	4180	-
Nobuka Kawata	Livreiro/ Não Informado	1034	-
Nosso Sebo2	Livreiro/ Não Informado	20505	-
Nova Cultura	R. Butantã, 500 - Pinheiros, São Paulo – SP, 05424-000	52	Zona Oeste
Nova Luz Livraria	R. dos Gusmões, 96 - Santa Ifigênia, São Paulo - SP, 01212-000	190	Centro

Nova Sta Cruz Livros	Rua Loefgreen, 943 Vila Clementino - São Paulo / SP - CEP 4040030	2935	Zona Sul
O Alfarrábio	R. Salvador de Medeiros, 286 - São Miguel Paulista, São Paulo - SP, 08010-030	647	Zona Leste
O Alfarrabista da Vila Mendo	Livreiro/ Não Informado	573	-
O Buniqueiro	Av. Nove de Julho, 1854 - 18 - Bela Vista, São Paulo - SP, 01312-001	6980	Centro
O Gato que Lê	R. Afonso Celso, 913 - Vila Mariana, São Paulo - SP, 04119-060	39504	Centro
O Leitor Comércio de Livros	Livreiro/ Não Informado	3172	-
Oblíqua	Sebo Virtual	3997	-
Odete Machado Vialibris	Livreiro/ Não Informado	2388	-
Odysseus Editora (Oficial)	R. dos Macunis, 495 - Vila Madalena, São Paulo - SP, 05444-001	73	Zona Oeste
Oficina do Mestre	Rua João de Paula Franco, 700. Santana - Distrito Santana - São Paulo - SP CEP 04775-165.	23851	Zona Norte
Oficina do Saber	R. Riachuelo, 112 - Sé, São Paulo - SP, 01007-000	24514	Centro
Oficina Literária	R. Fernando Falcão, 1227 - Mooca, São Paulo - SP, 03180-001	16116	Zona Leste
Oliveira Galvão	Livreiro/ Não Informado	12112	-
Oliveira Livros	R. Antônio Paulo de Almeida Prado, 32 - Vila Pte. Rasa, São Paulo - SP, 03881-160	19610	Zona Leste
Olivreiro Especialista	Sebo Virtual	1360	-
Oportunidade Livros Novos	Livreiro/ Não Informado	46	-
Orwell Livreiro	Av. Corifeu de Azevedo Marques, 2915 A - Butantã, São Paulo - SP, 05362-090	7095	Zona Oeste
Oslo Online	Sebo Virtual	1068	-

Ota Livros	Livreiro/ Não Informado	23	-
Outlet de Livros	Sebo Virtual	29547	-
Pá de Palavra	Livreiro/ Não Informado	219	-
Páginas Conectadas	Livreiro/ Não Informado	2739	-
Paka Livros	Livreiro/ Não Informado	1451	-
Paper Towns Books	Livreiro/ Não Informado	333	-
Pasani Livros	Livreiro/ Não Informado	1173	-
Patric Silva	Livreiro/ Não Informado	346	-
Paula Franco9	Livreiro/ Não Informado	16	-
Paulo Queiroz9	Livreiro/ Não Informado	89	-
Pegasus Editora Ltda	Sebo Virtual	75	-
Péróla Livros	Livreiro/ Não Informado	316	-
Philolibrorum	Sebo Virtual	91	-
Pindaro Livros	Livreiro/ Não Informado	18756	-
Pink e Cérebro Livros	Livreiro/ Não Informado	1926	-
Pook Book	R. Lopes Coutinho, 74 - Belenzinho, São Paulo - SP, 03054-010	158670	
Por todo canto livro	Sebo Virtual	5108	-
Praia dos Livros Vila Mariana	Rua Alceu Wamosy, 34 - Metrô Ana Rosa, São Paulo - SP, 04105-040	19211	Zona Sul
PriscoBooks	Livreiro/ Não Informado	83	-
Prof. Santiago Livros	Livreiro/ Não Informado	336	-
Quadrante Editora	R. Bernardo da Veiga, 47 - Perdizes, São Paulo - SP, 01252-020	18	Zona Oeste
Quintal dos Livros	Sebo Virtual	2663	-
Quitanda de Livros	Livreiro/ Não Informado	403	-
Rachelle Balbinot	Livreiro/ Não Informado	18	-
Ramon Stock Bonzi	Livreiro/ Não Informado	500	-
Raquel Livreira	Livreiro/ Não	3078	-

	Informado		
Raquel Psicóloga	Livreiro/ Não Informado	45	-
RCP Livros	Livreiro/ Não Informado	1425	-
Red Star Teodoro Sampaio	R. Teodoro Sampaio, 2044 - Pinheiros, São Paulo - SP, 05406-150	47598	Zona Oeste
Reinaldo dos Santos	Livreiro/ Não Informado	4422	-
Relíquias de Papel	Livreiro/ Não Informado	1977	-
Renato Damico	Livreiro/ Não Informado	151	-
República do Livro	Sebo Virtual	422	-
RicardoMello4	Livreiro/ Não Informado	35	-
Ricardo Schvartzaid	Livreiro/ Não Informado	10	-
Rina Mari	Livreiro/ Não Informado	11	-
Riuli Campos Books	Sebo Virtual	1387	-
RL LIVROS	Livreiro/ Não Informado	305	-
Roberto Lirancos	Livreiro/ Não Informado	1364	-
RobertoSantos25	Livreiro/ Não Informado	26	-
Rodinaldo Santos	Livreiro/ Não Informado	492	-
Rodrigo Rosa	Livreiro/ Não Informado	19	-
Sagarana Livros Usados	R. Fradique Coutinho, 628 - Pinheiros, São Paulo - SP, 05416-000	1732	Zona Oeste
Salvador Artuzo	Livreiro/ Não Informado	1196	-
Sampa Livros	Livreiro/ Não Informado	4615	-
Santana Sebo	R. Salete, 296 - Santana, São Paulo - SP, 02016-001	50276	Zona Norte
Sathia Livros	Livreiro/ Não Informado	6037	-
Sebinho da Fernanda	Livreiro/ Não Informado	13	-
Sebo Abreu vendeu	Livreiro/ Não Informado	205	-
Sebo Aceroni	R. Dr. Albuquerque Lins, 306 - Santa	15635	Centro

	Cecilia, São Paulo - SP, 01230-000		
Sebo Alegria do Saber	R. da Mooca, 2699 - Alto da Mooca, São Paulo - SP, 03165-001	54760	Zona Leste
Sebo Alternativa	Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2389 - Paraíso, São Paulo - SP, 01401-000	20116	Zona Sul
Sebo Alternativa Pinheiros	Av. Pedroso de Moraes, 788 - Pinheiros, São Paulo - SP, 05420-001	8468	Zona Oeste
Sebo Alvares Machado	R. Álvares Machado, 45 - Liberdade, São Paulo - SP, 01501-030	16982	Centro
Sebo Argos	R. Ingaí, 156 - cj 2011 - Vila Prudente, São Paulo - SP, 03132-080	9709	Zona Leste
Sebo Athenas	Livreiro/ Não Informado	1280	-
Sebo Atitude	Livreiro/ Não Informado	7335	-
Sebo Aurélio	R. Dr. César Castiglioni Júnior, 357 - Loja 06 - Casa Verde, São Paulo - SP, 02515-000	3566	Zona Norte
Sebo Autônomo	Sebo Virtual	1810	-
Sebo Avalovara	Av. Pedroso de Moraes, 809 - Pinheiros, São Paulo - SP, 05419-000	8747	Zona Oeste
Sebo Bazarte	R. Sampaio Bueno, 31 - Parque Paulistano, São Paulo - SP, 08080-700	1554	Zona Leste
Sebo Bela Cintra	R. Bela Cintra, 692 - Consolação, São Paulo - SP, 01415-000	12438	Centro
Sebo Blue	Livreiro/ Não Informado	19	-
Sebo Brandão São Paulo	R. Conde do Pinhal, 92 - Centro Histórico de São Paulo, São Paulo - SP, 01501-060	59231	Centro
Sebo Brás Cubas	Av. João Carlos da Silva Borges, 101 - Vila Cruzeiro, São Paulo - SP, 04726-000	2168	Zona Sul
Sebo Caminho das Flores	Livreiro/ Não Informado	1017	-

Sebo Carvalho	Rua Toledo Barbosa, Nº 31 no bairro Belenzinho em São Paulo - SP, CEP 03061- 000	863	Zona Leste
Sebo Casa do Livro	R. Teodoro Sampaio, 669 - Pinheiros, São Paulo - SP, 05405-050	14426	Zona Oeste
Sebo Chama de uma Vela	R. Iquiririm, 277 - casa 2 - Vila Indiana, São Paulo - SP, 05586-000	6045	Zona Oeste
Sebo Chaves	Av. Paes de Barros, 744 - Cambuci, São Paulo - SP, 03114-000	1820	Centro
Sebo Cisne Negro	R. Albuquerque Lins, 1160 - Loja 5 - Higienópolis, São Paulo - SP, 01230-001	1230	Zona Oeste
Sebo Clepsidra	Rua Dr. Cesário Mota Jr., 296, Vila Buarque. SP - CEP 1221020	19043	Centro
Sebo Clepsidra Santa Cecília	R. Frederico Abranches, 411 - Vila Buarque, São Paulo - SP, 01224-030	14258	Centro
Sebo Continental	R. Silva Jardim, 156 - Belenzinho, São Paulo - SP, 03057-070	18540	Zona Leste
Sebo Cordélia São Paulo	Rua Traipu, Garagem, 437 - Pacaembu, São Paulo - SP, 01235-000	51	Zona Oeste
Sebo Cultura livre	Sebo Virtual	594	-
Sebo Cultural Pinheiros	Av. Pedroso de Moraes, 833 - Pinheiros, São Paulo - SP, 05419-000	36826	Zona Oeste
Sebo da Cruz	Livreiro/ Não Informado	1271	-
Sebo da Freguesia	Av. Itaberaba, 99 - sobreloja - Nossa Sra. do O, São Paulo - SP, 02675-031	4028	Zona Norte
Sebo da Psique	Livreiro/ Não Informado	374	-
Sebo da Vila	R. Havaí, 145 - Sumaré, São Paulo - SP, 01259- 000	6418	Município
Sebo de Direito	R. José Joaquim César, 81 - Loja 2 - Jardim Ipanema, São Paulo -	16413	Zona Sul

	SP, 04784-120		
Sebo Dela	Livreiro/ Não Informado	389	-
Sebo Desculpe a poeira	R. Sebastião Velho, 28A - Pinheiros, São Paulo - SP, 05418-040	3427	Zona Oeste
Sebo Diadorim	R. Eva Terpins, 8 - Parque Continental, São Paulo - SP, 05325-020	3560	Zona Oeste
Sebo do Augusto	Sebo Virtual	799	-
Sebo do Bac	Rua Dr. Humberto Pascale, 64 - Jardim do Colegio, São Paulo - SP, 05884-310	7792	Zona Norte
Sebo do Bem	R. Prof. Brasília Barni, 3 - Cidade São Mateus, São Paulo - SP, 03959-050	4030	Zona Leste
Sebo do albérico	Praça Benedito Calixto, 159 - Pinheiros, São Paulo - SP, 05406-040	10316	Zona Oeste
Sebo do Ferreira	Av. Santo Amaro, 4439 - Brooklin, São Paulo - SP, 04555-003	7212	Zona Sul
Sebo do Menino	Rua Vergueiro, 2221 - Vila Mariana, São Paulo - SP, 04101-100	2985	Centro
Sebo do Monge	Sebo Virtual	13165	-
Sebo do Ó	Av Itaberaba, 99 – Freguesia do Ó, São Paulo – SP, 02734-000	6069	Zona Norte
Sebo do Patah	Livreiro/ Não Informado	1321	-
Sebo do Professor	Rua Battista Alberti, 46 - Jardim das Imbuías, São Paulo - SP, 04829-210	2552	Zona Sul
Sebo do Ratinho	R. Icém, 77 - Cidade Mãe do Céu São Paulo - SP, 03306-020	12194	Zona Leste
Sebo do Rato de Livraria	R. Capital Federal, 333 - Sumaré, São Paulo - SP, 01259-010	2467	Município
Sebo do Saba	Livreiro/ Não Informado	1481	-
Sebo Dobra da Esquina	R. Quintino Bocaiúva, 309 - Sé, São Paulo - SP, 01004-010	3107	Centro
Sebo dos Autores	Livreiro/ Não	643	-

	Informado		
Sebo dos Ramos	R. Anchieta, 31 - Rudge Ramos, São Bernardo do Campo - SP, 09635-110	806	Município
Sebo Dulcinéia	Sebo Virtual	5130	-
Sebo e Livraria Café na Cama	R. Me. Cabrini, 200 - Vila Mariana, São Paulo - SP, 04020-001	6060	Centro
Sebo Econômico Livros	Livreiro/ Não Informado	895	-
Sebo Embu das Artes	R. Siqueira Campos, 55 - Centro, Embu das Artes - SP, 06803-320	16190	Município
Sebo Empório Brooklyn	Av. Padre Antônio José dos Santos, 1208 - Brooklin, São Paulo - SP, 04563-061	2895	Zona Sul
Sebo ENCARTEC	Livreiro/ Não Informado	2398	-
Sebo Entre linhas	Livreiro/ Não Informado	9	-
Sebo Estação Autódromo	R. Plínio Schmidt, 471 - Jardim Marcel, São Paulo - SP, 04815-130	512	Zona Sul
Sebo Estação Coruja	Av. Jabaquara, 2012 - Mirandópolis, São Paulo - SP, 04646-400	13852	Município
Sebo Gato Mia	Sebo Virtual	226	-
Sebo Girassol	Rua Dr. Luiz Migliano, 2050 - loja 05 - Morumbi, São Paulo - SP, 05711-001	4738	Zona Oeste
Sebo Gnose	Livreiro/ Não Informado	1140	-
Sebo Gregos e Bahianos	Livreiro/ Não Informado	724	-
Sebo Guararema	Sebo Virtual	1083	-
Sebo Hermes	Livreiro/ Não Informado	896	-
Sebo Invisível	Livreiro/ Não Informado	5296	-
Sebo Jabuti	R. Fagundes Dias, 67 - Vila da Saúde, São Paulo - SP, 04055-000	346	Zona Sul
Sebo Jardins	Rua Ramos Batista 127 Vila Olímpia, São Paulo – SP, 04552-020	1410	Zona Sul
Sebo João Batista	R. Álvares Machado, 47 - Centro Histórico	2900	Centro

	de São Paulo, São Paulo - SP, 06311-160		
Sebo José de Alencar	R. Quintino Bocaiúva, 261 - Sé, São Paulo - SP, 01004-010	12591	Centro
Sebo José de Almeida	Livreiro/ Não Informado	1232	-
Sebo Leitura e Arte	R. Joaquim Floriano, 871 - Itaim Bibi, São Paulo - SP, 04534-003	4082	Zona Sul
Sebo Ler é Saber	R. Lopes Chaves, 229 - Santa Cecília, São Paulo - SP, 01154-010	3560	Centro
Sebo Letras & Cia	R. Sampaio Bueno, 31 - Parque Paulistano, São Paulo - SP, 08080-700	1967	Zona Leste
Sebo Linha Paulista	Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, 3568 - Sobreloja - Vila do Encontro, São Paulo - SP, 04325-000	74240	Zona Sul
Sebo Livrarias Phyllos	Rua Monte Serrat, 864 - Vila Gomes Cardim, São Paulo - SP, 03312-001	26643	Zona Leste
Sebo Luis Borges	Rua Marconi, 118 - República, São Paulo - SP, 01047-000	1543	Centro
Sebo Lumière	R. Silva Bueno, 1365 - Ipiranga, São Paulo - SP, 04208-051	5651	Zona Sul
Sebo Machado de Assis	R. Álvares Machado, 50 - Liberdade, São Paulo - SP, 01501-030	10512	Centro
Sebo Mandrágora	Livreiro/ Não Informado	1515	-
Sebo Marly Virtual	Livreiro/ Não Informado	1086	-
Sebo Memória	R. Cristiano Viana, 488 - Jardim Paulista, São Paulo - SP, 05411-000	21549	Zona Oeste
Sebo Monte Castelo	Livreiro/ Não Informado	4640	-
Sebo Montreal	Livreiro/ Não Informado	709	-
Sebo Morro Cabeça no Tempo	R. Padre José de Anchieta, 443 - Santo Amaro, São Paulo - SP, 04742-000	1908	Município
Sebo Móvel	Livreiro/ Não	10146	-

	Informado		
Sebo Mundi	R. Ararituaba, 820 - Vila Maria, São Paulo - SP, 02122-011	680	Zona Norte
Sebo Mundo Store3	Sebo Virtual	21660	-
Sebo Museu do Livro	R. Vieira de Moraes, 897 - Campo Belo, São Paulo - SP, 04617-012	5163	Zona Sul
Sebo Nova Floresta	Praça Dr. João Mendes, 25 - Centro Histórico de São Paulo, São Paulo - SP, 01501-001	84778	Centro
Sebo Novos Sonhos	Sebo Virtual	916	-
Sebo Online	Sebo Virtual	24	-
Sebo Online do Jhow	Sebo Virtual	700	-
Sebo Os Alquimistas	R. Purpurina, 299 - Sumarezinho, São Paulo - SP, 05435-030	18605	Zona Oeste
Sebo Outono Azul	R. Sen. Feijó, 46 - Sé, São Paulo - SP, 01006-000	6231	Centro
Sebo Página Aberta	Sebo Virtual	2379	-
Sebo Patrimônio Cultural	R. Estela, 163 - Vila Mariana, São Paulo - SP, 04011-000	16343	Centro
Sebo Paulistano	Av. São João, 1317 - Santa Ifigênia, São Paulo - SP, 01035-100	11373	Centro
Sebo Perdizes	R. Lopes Chaves, 419 - Barra Funda, São Paulo - SP, 01154-010	11189	Zona Oeste
Sebo Peruíbe Livros	Livreiro/ Não Informado	11849	-
Sebo Pirlampos	Livreiro/ Não Informado	879	-
Sebo Portos	Livreiro/ Não Informado	100	-
Sebo Quixote Tatuapé	R. Tijuco Preto, 558 - Tatuapé, São Paulo - SP, 03316-000	16878	Zona Leste
Sebo Raiz Cultural	Livreiro/ Não Informado	7677	-
Sebo Ramona	Livreiro/ Não Informado	117	-
Sebo São Paulo	A, Rua Taquari, 35 A - Mooca, São Paulo - SP, 03166-000	14676	Zona Leste
Sebo Sapolândia	Livreiro/ Não Informado	12893	-

Sebo Saramago	Livreiro/ Não Informado	4498	-
Sebo Secular	Livreiro/ Não Informado	153	-
Sebo Sp	Livreiro/ Não Informado	5788	-
Sebo Território Nômade	Livreiro/ Não Informado	355	-
Sebo Tesouro Cultural	R. Sampaio Bueno, 31 - Parque Paulistano, São Paulo - SP, 08080-700	455	Zona Leste
Sebo Trevisan	Livreiro/ Não Informado	13	-
Sebo Tróia	Alameda Prof. Lucas Nogueira Garcez, 1362 - Vila Thais, Atibaia - SP, 12942-020	1742	Município
Sebo Tucambira	R. Tucambira, 53 - Pinheiros, São Paulo - SP, 05428-020	8566	Zona Oeste
Sebo Universo da Arte	Livreiro/ Não Informado	25	-
Sebo Universo Fantástico	Rua Duarte de Azevedo, 376 Banca - Santana, São Paulo - SP, 02036-021	14221	Zona Norte
Sebo Universo Pinheiros	R. Wisard, 406 - Vila Madalena, São Paulo - SP, 05434-080	55314	Centro
Sebo Veritates	Rua Armando Vieira, 474 Jardim Quarto Centenario Sao Paulo, SP, 04816-000	501	Município
Sebo Versus	R. Almirante Silvado, 195 - Vila Formosa, São Paulo - SP, 03365-030	5532	Zona Leste
Sebo Vertigo	Rua Luís Góis, Nº 2028 no bairro Mirandópolis em São Paulo - SP, CEP 04043-200.	3085	Município
Sebo Viana	R. Dr. Antônio Bento, 351 - Santo Amaro, São Paulo - SP, 04750-000	45375	Município
Sebo Villa Vinil	Rua Parnapoã, 262 - Cidade Dutra, São Paulo - SP, 04810-060	7019	Zona Sul

Sebo Vintage II	Livreiro/ Não Informado	2640	-
Sebo Virtual Cartaxo	Rua Santo Antônio, 446, Bela Vista São Paulo/SP - CEP 01314-000	2872	Centro
Sebo Virtual Maestro	Sebo Virtual	1410	-
Sebokowski	Livreiro/ Não Informado	174	-
Sebolacha	Sebo Virtual	1996	-
Sebolândia Julio Buono	Av. Júlio Buono, 2715-A - Vila Gustavo, São Paulo - SP, 02201-003	7294	Zona Norte
Sebolândia Tucuruvi	R. Domingos Calheiros, 152 A - Tucuruvi, São Paulo - SP, 02303-100	18598	Zona Norte
Sebolândia Virtual	Sebo Virtual	15461	-
Sebomarino	Livreiro/ Não Informado	3893	-
Sebonline Livros	Livreiro/ Não Informado	3939	-
Sebopedia Livros	Sebo Virtual	2890	-
Sebusp Livros	Avenida Corifeu de Azevedo Marques, 1798, Butantã – SP, 05581-000	8886	Zona Oeste
Secos e Molhados	Livreiro/ Não Informado	12	-
SECREta Livros	Livreiro/ Não Informado	13	-
Sidney Nascimento2	Livreiro/ Não Informado	499	-
Silvaneteartes	Livreiro/ Não Informado	632	-
Silvia Timm	Livreiro/ Não Informado	129	-
Simetra Books	Sebo Virtual	17494	-
Simples Assim Livros	Livreiro/ Não Informado	62	-
Siqueira e Renard Livros	Livreiro/ Não Informado	1991	-
Só Livros	Sebo Virtual	19479	-
Sobrallivros	Livreiro/ Não Informado	7886	-
Sociedade dos Livros	Livreiro/ Não Informado	68728	-
Sol e Lua Livros	Sebo Virtual	102	-
SP Livros semi-novos	Livreiro/ Não Informado	42	-

Stock Cultural	R. da Consolação, 871 - Consolação, São Paulo - SP, 01303-001	37833	Centro
Subverso Livros	Sebo Virtual	6493	-
Super Mercado de Livros	Livreiro/ Não Informado	1964	-
Super Sebo	R. da Mooca, 2648 - Mooca, São Paulo - SP, 03165-000	45995	Zona Leste
Takeo Livros	Livreiro/ Não Informado	3929	-
Tallow Livraria	Livreiro/ Não Informado	1036	-
Tarcisio Fragoso	Livreiro/ Não Informado	38	-
Taty Books Livraria	Livreiro/ Não Informado	1154	-
Temístocles Lima	Livreiro/ Não Informado	1482	-
Tenditudo Bazar Livros	Livreiro/ Não Informado	230	-
Teófilo Livros	Livreiro/ Não Informado	37	-
Thali Livros	Livreiro/ Não Informado	5950	-
Therezinha Mattos	Livreiro/ Não Informado	115	-
Thomazine Livreiro	Livreiro/ Não Informado	57	-
Three Books	Livreiro/ Não Informado	208	-
Tiê Nicolai	Livreiro/ Não Informado	476	-
Tony Livros	Livreiro/ Não Informado	10284	-
ToShop	Livreiro/ Não Informado	43	-
Tracinha de Óculos	Livreiro/ Não Informado	2255	-
Transversal dos Livros	Livreiro/ Não Informado	538	-
Travessia Livros	R. Bela Vista, 863 - Chácara Santo Antônio, São Paulo - SP, 04709-001	12130	Zona Sul
Três Pontas Livros	Livreiro/ Não Informado	1239	-
Troia Editora	R. Promotor Gabriel Nettuzzi Perez, 364 - Santo Amaro, São	942	Município

	Paulo - SP, 04743-020		
Tupinamba Livros	Livreiro/ Não Informado	1515	-
Tupinambooks	Sebo Virtual	17485	-
Typehouse	Livreiro/ Não Informado	17	-
Uliticario	Livreiro/ Não Informado	1014	-
Uma Gota de Saber	Livreiro/ Não Informado	1693	-
Umma Livraria	Sebo Virtual	846	-
Utopia Livros SP Vila Mariana	Livreiro/ Não Informado	9167	-
Vanessa Barbara	Livreiro/ Não Informado	34	-
Velha Alexandria	Rua Uacari, Nº 550 no bairro Cidade Antônio Estevão De Carvalho, São Paulo - SP, CEP 08225-360	5568	Zona Leste
Versuralivros	Livreiro/ Não Informado	218	-
Vinha de Luz	Livreiro/ Não Informado	7580	-
Vurtual Entre Folhas	Sebo Virtual	648	-
Vitor Ribeiro4	Livreiro/ Não Informado	17	-
Viva Livros	Sebo Virtual	917	-
Viviane Mograbi	Livreiro/ Não Informado	1923	-
Walter Rodrigo2	Sebo Virtual	290	-
Whisner Mamede	Livreiro/ Não Informado	394	-
Zadig Livros	Livreiro/ Não Informado	4929	-
Zamboni Books	Av. Parada Pinto, 1476 - Vila Nova Cachoeirinha, São Paulo - SP, 02611-002	42888	Zona Norte